Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Novembro de 1917 — N. 2.115

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 17,2.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

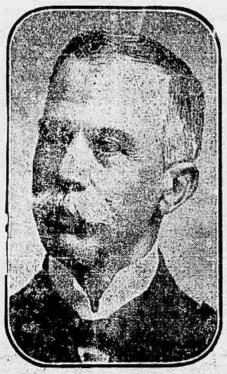
ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O BRASIL NA GRANDE CONFLAGRAÇÃO

O desenvolvimento das linhas de tiro

As esperanças do Sr. ministro da Marinha em nossa mocidade

O TIRO NAVAL NOS ESTADOS

Uma das medidas de maior alcance para a nossa existencia de nação livre e progressista, nesta hora em que não são poucos os perigos que nos ameaçam, foi aquella abraçada pelo governo, na já famosa reunião ministerial, de incutir em todos os municipios do paiz e em todas as capitanias a creação de linhas de tiro. Essa deliberação veiu dar ensejo ao paiz de apreciar a grandeza dos recursos do nosso patriotismo, por isso que antes de haver aquella decisão official se manifestado em actos positivos, de todos os pontos do paiz partiram os mais vivos testemunhos do enthusiasmo com que espontaneamente, sem appellos nem exhortações, a mocidade brasileira, a mocidade das capitaes e do interior, a mocidade do littoral e dos sertões, se agitava na organisação das linhas de tiro, desses nucleos de cidadãos-soldados que vão aos poucos constituindo a mais tranquilla segurança da defesa nacional.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha

Em verdade, nestes ultimos tempos, é promissora a proporção com que se vão organisando as linhas de tiro em todo o Brasil. Basta se examinar ligeiramente o serviço telegraphico da A NOITE, para se notar que a maioria dos nossos telegrammas do interior se refere á fundação de linhas de tiro, festas e passeatas militares, pedidos de incorporação, concursos, etc. Não é sem um grande desvanecimento que somos forçados a reconhecer que A NOITE, como vehiculo de propaganda tão patriotica, tem concorrido bastante para resultados de tanto brilho. Ainda não ha muitos dias a Liga da Defesa Nacional assignalava que a maioria dos pedidos de incorporação ella os recebia por nosso intermedio; e hoje, da boca do Sr. ministro da Marinha, tivemos o prazer de ouvir as mais lisonjeiras phrases ao nosso serviço de propaganda. S. Ex., como todos os que vêm acompanhando esses movimentos da nossa mocidade, não póde occultar a commoção que o enleia quando se refere ao resurgimento nacional.

—Os velhos como eu — são palavras ouvidas hoje — costumam encarecer as excellencias de seu tempo, nada encontrando nesta época que possa ser comparavel ás cousas da quadra em que eram moços. Na politica os brasileiros eram outros, e melhores; outros e melhores eram os estudantes e militares, e outras as especialidades da juventude e o seu patriotismo. Mas eu peço excepção á regra geral: affianço-lhe que a mocidade de meu tempo era bastante inferior á mocidade de hoje. O enthusiasmo e a desenvoltura patriotica de agora não eram conhecidos no nosso tempo em grão tão apurado.

Talvez S. Ex. não tenha razão. As qualidades de que hoje nos orgulhamos orgulharam os brasileiros do passado. As circumstancias apenas mudaram, mas o homem no fundo é o mesmo. Não vem todavia ao caso saber si S. Ex. tem ou não razão, e sim frisar bastante aquella affirmativa como um reflexo da admiração sincera com que o velho marinheiro contempla os grandes surtos da nossa mocidade.

—Nesses ultimos dias tenho sido obrigado a sacrificar uma grande parte de meu tempo no despacho de innumeros pedidos de incorporação de linhas de tiro naval e de remessas de armamentos, que recebo de quasi todos os pontos do paiz. Ha certos Estados, como o Pará, Amazonas, Pernambuco e Rio Grande do Sul, onde as linhas de tiro naval organisadas já representam elementos preciosissimos para a nossa defesa. Não posso, porém, comprehender como ainda não haja recebido nenhum pedido do Piauhy, do Maranhão e do Ceará, sobretudo do Ceará, onde o brasileiro tem todas as qualidades indispensaveis a um optimo marinheiro.

Proseguindo em sua palestra, S. Ex. assignalou que, si bem que seja de grande utilidade a creação das linhas de tiro nas capitanias, medida aliás suggerida por S. Ex. na reunião ministerial, não ha como negar ser indispensavel que a maior propaganda seja feita em torno das linhas de tiro do Exercito, das quaes mais carecemos que das de tiro naval. E S. Ex. explica muito bem esse seu pensamento lembrando que as linhas de tiro naval constituem reservas do batalhão naval, forças de embarque e desembarque, e como tal deve estar em proporção com as demais forças de marinha, que contam como reservas de primeira categoria a marinha do Lloyd, e de segunda os embarcadiços e as sociedades do remo. A creação dessas sociedades é que se deve tambem estimular bastante em nosso paiz, porque a educação physica desses centros de sport representa um grande passo para a vida do mar. Demais, é muito mais facil se fazer um soldado do que um marinheiro; e nem as tropas de terra conhecem o enjoo, esse mal que torna imprestavel qualquer official ou marinheiro.

S. Ex., estabelecendo essas distincções, pretendia salientar, por um lado, o quanto a vida do mar requer o habito e os exercicios continuos, e, por outro, que termos linhas de tiro naval não era o mesmo que termos marinheiros. Esses deveriam se formar nas "reservas navaes" e á custa de exercicios frequentes. Infelizmente a alta do preço do carvão e todas as despesas accrescentadas pela movimentação dos navios e de seus apparelhos não haviam até agora permittido que aquelles exercicios aproveitassem de um modo de todo efficaz ás nossas reservas navaes. Não era, porém, para se esquecer a circumstancia do nosso corpo de reservistas se exercitar todos os domingos, a bordo dos nossos vasos. Mas isto não basta. E' assim que o almirante Alexandrino ha de se esforçar o quanto possivel para proceder a manobras navaes em que melhor se agilitem os nossos reservistas e se habituem ao mar.

Muito concorre para essas disposições de S. Ex. a grande esperança que deposita no carvão nacional, o producto de que maiores resultados já teriamos obtido si não fossem certas opposições de alguns brasileiros. S. Ex. queria alludir á campanha do Sr. Calogeras, o ex-ministro da Fazenda, que nunca foi partidario do carvão nacional, e, o que é mais — segundo declara o almirante Alexandrino — creou muitas vezes difficuldades a concessões de creditos para despesas inadiaveis da Marinha brasileira.

Mas isto foi dito accidentalmente. O que ha de essencial na palestra de S. Ex. é a confiança no gesto patriotico da mocidade, e nesse enthusiasmo de que S. Ex. diz contemplará mais uma brilhante prova no dia 19, o dia da festa da Bandeira. Nessa data a reserva naval aqui no Rio fará uma grande passeata e espera o Sr. ministro que seja imponente o aspecto do desfile, no qual os reservistas desde já se esforçam por apparecer de uniforme garance, em vez do branco usado até agora.

Brasileiros que se apresentam para o serviço militar

Depois da nossa attitude, acceitando o estado de guerra que nos foi imposto pela Allemanha, partem de todos os brasileiros evidentes demonstrações de patriotismo. O voluntariado no Exercito, por exemplo, recebe dia a dia novos adeptos. Agora mesmo temos em mão a carta que abaixo transcrevemos, em que um brasileiro envia dous tutelados para servirem á Patria. Eis a carta:

"Rio, 2 de novembro de 1917. — Illmo. Sr. redactor. — Cordiaes saudações. Lendo no vosso conceituado jornal, sob o titulo "Aos jovens brasileiros", as idéas expendidas pelo digno Sr. general ministro da Guerra sobre o voluntariado especial, concitando estes a se alistarem desde já, no interesse e utilidade da Nação, sinto-me no dever e com a maior satisfação, em fazer publico que nesta data dous aos meus tutelados José Vieira Mendes e Manoel Vieira Mendes, respectivamente com 20 e 18 annos de edade, plena autorisação para que os mesmos se inscrevam no referido voluntariado. Julgando com isso prestar um serviço ao Brasil, na actual emergencia em que elle se vê, e ao mesmo tempo dar um incentivo e estimulo aos demais, peço-vos a publicação da presente, pelo que muito agradeço. Apresentando os protestos da minha admiração e consideração, subscrevo-me, etc. — Francisco da Silva Xavier. — Rua Alliança n. 60."

O Tiro 218

GUARANESIA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Em assembléa geral o Tiro n. 218 elegeu hontem seu novo presidente, o Dr. José Carneiro, e sua nova directoria. Foi votada uma moção de solidariedade ao governo da Republica, pela declaração de guerra. Reina enthusiasmo no seio da mocidade de Guaranesia.

O Congresso da Mocidade Brasileira

S. PAULO, 2 (A. A.) — Continúa a obter adhesões a commissão encarregada de organisar um congresso da mocidade brasileira. O projecto foi inspirado pelo Centro Academico Onze de Agosto desta capital, que recebeu, por esse motivo, innumeros telegrammas de todas as partes do Brasil. A commissão está trabalhando com grande actividade nesse sentido.

A Defesa Nacional de Nova Trento

NOVA TRENTO (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão regional da Liga da Defesa Nacional elegeu seu presidente o coronel Hippolyto Boiteux, thesoureiro Ovidio Gottardi e secretario Saturnino Fernandes.

Cautela...

Ha "alguem" interessado em soprar a fogueira...

Um relatorio confidencial

Graças a um maravilhozo esforço de reportajem, conseguimos, embora sem nada fazer, a copia exata de um relatorio inexistente, ha dias enviado ao Imperador Guilherme II da Allemanha, por um dos seus ajentes nesta capital. Como se poderá verificar, esse ajente, apezar de nunca ter tido a menor realidade, é de uma fidelidade absoluta nas suas informações.

Diz o relatorio:

"Senhor — A declaração de guerra do Brazil, que talvez tenha surpreendido Vossa Majestade, não o deve inquietar.

Tenho observado os fatos ocorridos depois dela e posso garantir a Vossa Majestade que o cazo não tem a menor importancia.

De fato, Vossa Majestade não ignora que, em geral, é nos primeiros dias apoz uma declaração de guerra que os governos tomam as mais enerjicas providencias. Passado esse primeiro arranco belicozo, as couzas se normalizam e o nosso admiravel trabalho de espionajem pode continuar tranquilamente. Aqui no Brazil, não houve, porém, nem mesmo esse primeiro arranco.

E' certo que os jornais imprimiram em letras colossais cabeçalhos truculentos, anunciando a entrada do Brasil na guerra e garantindo que ele ia enfrentar a terrivel situação. Parecia que dessa vez nós seriamos, realmente aniquilados. Estamos, porém, cada vez mais solidos.

Houve um momento em que se falou na suspensão do direito de funcionar a todas as associações alemãs. Seria muito dezagradavel, porque nós temos aqui bancos; temos os frades alemãis, aos quais está confiada a instrução secundaria em Santa-Catarina; temos diversas emprezas de colonização. Mas essa ameaça dissipou-se. O nosso Schmidt mandou de Santa-Catarina um telegrama, dizendo que o povo o aclamára freneticamente. E tudo ficou na mesma.

Continuam os bancos... Continuam os frades a ensinar a mocidade brasileira... Continuam as sociedades de colonização a repartir a terra brazileira com a nossa bôa gente germanica.. O Schmidt mantem o ensino obrigatorio de alemão na Escola Normal de Santa-Catarina; mantém toda uma lejião de promotores e funcionarios alemãis em varios cargos. E' um dos mais firmes, com que mais pode contar a cauza da civilização alemã.

Não pense Vossa Majestade que isso se passa apenas em Santa-Catarina.

Aqui mesmo, na Capital Federal, houve, ha pouco tempo, um concurso no Colejio Pedro II. A Congregação teve a audacia de inabilitar um dos nossos gloriosos compatriotas. Mas o Ministro do Interior, justamente indignado, repreendeu a congregação e aceitou um recurso do nosso concidadão. Isso deu em rezultado a demissão do diretor.

Ha dias, um jornal foi conversar com o Ministro a esse respeito. Com a mais absoluta franqueza, o Ministro lhe disse que demitira o diretor, porque ele se passára para o *partido dos revoltosos* — entendendo-se como partido dos revoltosos o daqueles que não queriam dar a cadeira ao nosso compatriota. O Ministro acrescentou ainda que está manipulando as couzas de tal modo que aquele digno subdito de Vossa Majestade acabará entrando para o Colejio Pedro II.

Todas as noites um grande numero de nossos compatriotas se reune aqui em uma cervejaria, que é conhecida pela Cervejaria Brahma. Não se trata de nenhuma caza de bebidas situada em longinquo quarteirão. Está, ao contrario, bem no centro da cidade, no seu ponto mais concorrido.

Si Vossa Majestade podesse vêr a tranquilidade, a confiança e mesmo a alegria que ha nessas reuniões, perderia qualquer preocupação a nosso respeito.

Por estes e outros pequenos fatos, Vossa Majestade vê que não ha o menor receio de que a nossa influencia diminua. Ao contrario, é muito possivel que, depois da guerra, ela aumente. De fato, graças a ela, d'aqui partiram milhares de moços filhos das nações que estão atualmente em luta contra nós. Isso dezorganizou o comercio de todos os nossos inimigos. Nós, porém, impedidos de ir derramar o sangue pela nossa querida Alemanha, aqui ficamos intactos e compactos. A prosperidade do Stoltz, a quem Vossa Majestade incumbiu de missões tão delicadas, continua crecente. O Theodor Wille vai tambem admiravelmente.

Publicaram-se hontem aqui alguns telegramas do Conde de Luxburg, em que ele fazia aluzão ao nosso plano de constituir a Alemanha Austral. Esses telegramas já estavam em poder do Governo ha mais de dois mezes e em outro qualquer paiz bastariam para provocar uma declaração de guerra. Mas nem no momento em que foram recebidos, nem mesmo hontem tiveram grande importancia: os bancos alemãis continuam, os frades educadores alemãis continuam, as sociedades de colonização alemã continuam e o nosso Schmidt vai mantendo todo o pessoal alemão.

Que, portanto, Vossa Majestade não tenha nenhum receio. Os jornais diariamente falarão em "estado de guerra" e imprimirão cabeçalhos flamejantes. Mas é só isso."

Depois, havia apenas a formula final de polidez, encerrando o relatorio e a assinatura. A assinatura não tem importancia, porque o signatario nunca existiu. Apezar desse lijeiro precalço, é, entretanto, um homem escrupulozamente veridico.

Medeiros e Albuquerque

ALERTA!

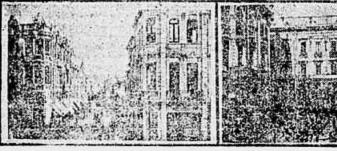
Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

«E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as boccas quando se tratar do interesse nacional.—W. Braz»

GRAVES ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

Numerosas casas allemãs assaltadas

Prisão de cerca de quinhentos allemães

Sant'Anna e Villa Marianna quarteis generaes da espionagem tedesca

A praça Antonio Prado e a avenida [illegible] em S. Paulo

S. PAULO — Apezar da policia paulista procurar guardar sigillo sobre o numero de prisões de allemães feitas nestes ultimos dias, os jornaes de S. Paulo trazem um desenvolvido serviço de reportagem feitos acerca das mesmas.

Foram ultimamente presos na capital e em diversas cidades do interior do visinho Estado, cerca de quinhentos allemães, sobre os quaes recaiam graves suspeitas de espionagem.

Numerosos allemães foram residir nas fazendas. Sentiam-se alli mais seguros, pois podiam exercer livremente a espionagem sem despertar suspeitas no espirito inculto dos colonos. Na capital do Estado estabeleceram dous quarteis-generaes: em Villa Marianna e em Sant'Anna, onde realisavam reuniões secretas.

Em vista do Brasil estar em estado de guerra com o Imperio Allemão, o secretario do Interior de S. Paulo mandou licenciar todos os empregados publicos subditos do kaiser, pois pela dolorosa experiencia das outras nações, calculou aquelle titular de que são capazes os allemães.

As diligencias policiaes proseguem, sob as ordens do delegado Alonso de Negreiros, que está empenhado em coroal-as de exito.

Na praça Antonio Prado, ás 7 1|2 horas da noite de hontem, reuniram-se milhares de pessoas, que reiniciaram as manifestações patrioticas, dirigindo-se ás redacções dos jornaes, aos quaes saudaram, bem como ao consulado italiano.

A multidão, cada vez mais avultada, a seguir, entrou a arrancar os escudos das duas casas bancarias e as taboletas das casas commerciaes allemãs.

Um cerrado apedrejamento foi dirigido ao Club Germania e aos "bars" tedescos, que tiveram os vidros quebrados. A policia acudiu, mas a resistencia da multidão foi forte. A's 9 1|2 da noite, novamente se agitou avultada massa de povo deante de nossa redacção, improvisando imponente manifestação.

De uma das janellas falaram nossos collegas Francisco Sucupira, do "S. Paulo-Imparcial", e o poeta Laurindo de Brito.

Continuaram as manifestações á até meia-noite, quando se dissolveu o ultimo grupo de manifestantes.

Mais em frente á nossa redacção permaneceram muitas pessoas, aguardando noticias sobre a guerra."

O Taborda & C. e o Itamaraty

Pelo que soubemos no Ministerio da Justiça e no palacio do Cattete, não é exacto que o Sr. ministro das Relações Exteriores tenha tido qualquer intervenção, proxima ou remota, nos casos de expulsão ou não expulsão de estrangeiros.

Importantes conferencias em palacio

O Sr. ministro das Relações Exteriores, que tinha subido hontem para Petropolis, desceu hoje pela manhã, a objecto de serviço, tendo conferenciado com o Sr. presidente da Republica durante duas horas. Essa conferencia versou sobre importantes questões da politica internacional.

O Sr. ministro da Justiça tambem esteve em palacio, conferenciando com o Sr. presidente da Republica.

Mais tarde foi chamado o Sr. ministro da Guerra, que tomou parte na conferencia.

Nada transpirou de tudo isso, correndo os mais desencontrados boatos.

Entra e sae em nosso porto quem quer!

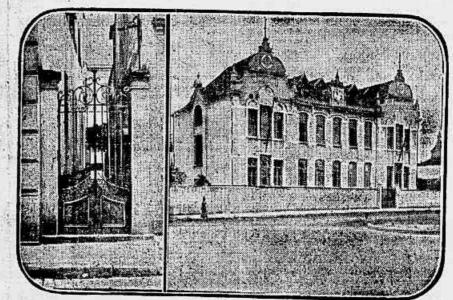
As nossas autoridades precisam providenciar com o que se está dando a bordo dos navios que se destinam ao nosso porto, vindos dos differentes Estados. Todos os passageiros que aqui aportam presentemente, segundo a declaração da lista de bordo, ou são brasileiros ou filhos dos paizes alliados. Os commissarios acceitam as simples allegações dos passageiros com todos os caracteristicos de allemães, até falando esta lingua, como sendo brasileiros, suissos, etc. Esta simplicidade de conducta dos commissarios de bordo crêa difficuldades á policia, pois pelo documento que lhe é fornecido para verificação dos passageiros se dão como brasileiros e alliados os allemães, sobre os quaes devemos exercer vigilancia. Não seria o caso de se exigir de todos os estrangeiros que para aqui viajam uma declaração dos consules e autoridades de seus paizes attestando a sua nacionalidade, afim de que esta seja declarada não só nas passagens vendidas como na relação de passageiros de bordo, assim como a sua verdadeira profissão?

A proclamação do Sr. Wenceslão Braz elogiada em Roma

ROMA, 2 (A. A.) — A proclamação que o Dr. Wenceslão Braz, presidente dos Estados Unidos do Brasil, dirigiu á nação, foi aqui publicada, causando excellente impressão em toda a Italia.

AS CASAS SUSPEITAS

Cousas mysteriosas

na Escola Allemã

O edificio da Escola Allemã e a porta meio disfarçada da rua do Senado

Dentre as innumeras denuncias que diariamente nos chegam de pessoas e cousas suspeitas á nossa segurança e á nossa causa, são de impressionante insistencia as que nos falam da Escola Allemã, sita á praça Vieira Souto, nos terrenos do antigo morro do Senado. A' noite passada, um de nossos companheiros, em longa e persistente observação, conseguiu, além de perceber movimentos mysteriosos de dous individuos com os caracteristicos de allemães ou polacos, certificar-se de que numa das salas do pavimento superior do edificio se trabalhava de uma maneira estranha com electricidade: dir-se-ia, tão insistentes eram as scentelhas que feriam a escuridão, que se tratava de um apparelho radiotelegraphico em funcção. Ao demais, um dos individuos que saira da escola por uma de suas portas de frente, depois de dar varias voltas, como para enganar o nosso companheiro que o seguia, voltou para a escola, mas entrando por uma porta disfarçada que dá para a rua do Senado.

Da policia, si é que ella já não sabe de tudo, chamamos a attenção para estas notas de nossa reportagem.

O enthusiasmo patriotico pelo interior

THEOPHILO OTTONI (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Houve grande passeata civica, hontem, nesta cidade. A população significou sua solidariedade e exprimiu perfeitamente seus sentimentos de applausos ao governo, que soube tomar tão altiva attitude declarando guerra á Allemanha. A commissão que organisou essa manifestação compoz-se assim: Alfredo de Sá, Albino Mello, Tristão Cunha, Darval Campos, J. Horta e Carlos Luca.

Em Victoria

VICTORIA (E. Santo), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, houve hontem, ás 7 horas da noite, imponente passeata civica. Grande massa de povo, reunida na praça Moscoso, ouviu o vibrante discurso do Dr. Ubaldo Ramalhete, percorrendo em seguida varias ruas, precedida de uma banda de musica do Corpo Policial, conduzindo a bandeira nacional e cantando o hymno nacional.

Na praça Oito de Setembro os Drs. José Monjardim e João Alves proferiram patrioticos discursos. Depois o prestito dirigiu-se até defronte do palacio do governo, onde falaram os Drs. Aristheu Aguiar e Bernardes Sobrinho. As ultimas palavras do Dr. Bernardes Sobrinho foram recebidas com indisivel enthusiasmo.

O presidente do Estado, Dr. Bernardino Monteiro, descendo até á praça, afim de agradecer a manifestação, foi delirantemente ovacionado.

Houve grandes acclamações ao Brasil, ás nações alliadas, aos governos da Republica e do Estado.

Essa manifestação se realisou em perfeita ordem.

ACTUALIDADES

O fim da guerra submarina

Um telegramma hoje publicado pelos jornaes da manhã nos communica a importante noticia de que o primeiro lord do Almirantado inglez declarou, na Camara dos Communs, que, até agora, foram afundados 40 ou 50 °|° dos submarinos allemães.

Isto é uma das faces da questão: a que se refere ao resultado das batalhas travadas com os submarinos. E elle é extremamente animador, porque prova que os meios de combate empregados pelos alliados entraram num periodo de crescente e rapido aperfeiçoamento.

A questão, porém, apresenta outra face: a dos meios que os alliados empregam ou empregarão para evitar os ataques dos submersiveis inimigos. Esses meios são de tres naturezas, e, apezar do rigor da censura ingleza e da franceza, algumas noticias têm transpirado a seu respeito.

Em ordem chronologica o primeiro processo adoptado consistiu na adaptação de um apparelho de origem allemã: as bombas productoras de fumaça. Quando um navio se sente ameaçado ou perseguido, lança numa ou em varias direcções um certo numero dessas bombas que, explodindo, produzem um "rideau" de fumaça tão espesso e extenso, que o submarino, perdendo completamente de vista o seu objectivo, não póde torpedeal-o, porque se acha na impossibilidade de visal-o.

O segundo processo consiste no emprego de um apparelho chamado "detector microphonico" ou "instrumento que regista as ondas especiaes da marcha do inimigo, mesmo inteiramente immerso". O navio, assim prevenido, póde, segundo o caso, fugir ou dar caça ao adversario. Ao que se deprehende esse apparelho é de origem americana.

Os italianos, por seu turno, emittem a esperança de ver dentro em pouco a guerra submarina completamente terminada pela generalisação do apparelho que inventaram e que deve proteger os navios contra torpedos e minas. A respeito deste ultimo invento, não se conhece o minimo detalhe e tal discrição é completamente explicavel. Todavia, os jornaes europeus o tomam muito a sério, baseando-se, sobretudo, no facto de que a censura — que agora impede a publicação de todo e qualquer boato de natureza a dar esperanças susceptiveis de se transformarem em desillusões — autorisou a dupla divulgação das duas ultimas noticias.

E os jornaes não escondem a convicção de que, uma vez generalizados os dous apparelhos, a guerra submarina estará finda.

Isso é obra de tres mezes, dizem uns. De seis, concedem os pessimistas.

De facto, si, por um lado, os allemães perdem, nas batalhas, 40 a 50 °|° dos seus submarinos e, por outro, estão prestes a ver os ataques destes evitados e os effeitos das minas e torpedos annullados, a campanha submarina perderá toda a razão de ser. — D. T.

Menino terrivel

O menino terrivel não é uma entidade anecdotica, mas real.

Real e permanente, porque creanças de quatro a cinco annos — que é a edade perigosa — existem constantemente.

Uma acção de desquite escandalosa, que se desenvolve no fôro, é producto de um pimpolho de quatro annos.

Elle passava, outro dia, pelo braço da mãe, no largo da Carioca, e leu em uma placa: "Oculistas":

—Mamãe — perguntou elle — que é oculista? E' homem que vende oculos?

—Não, meu filho.

—Que é, então?

—E' o medico que trata dos olhos doentes.

—Então por que você não vae pedir a elle para te curar?

—Porque eu não soffro da vista.

—Soffre, sim! Você tem belida nos olhos.

—Que tolice é essa, menino! Quem disse isso?

—Foi titio.

—Quando foi que elle disse isso?

—Elle estava conversando com papae depois do jantar e disse: "Alberto, sua mulher tem belida nos olhos. Ella não enxerga o que todo o mundo vê."...

Este dito fez o effeito de uma operação de catarata. No dia seguinte ella procurou um advogado e a acção de desquite foi proposta em juizo. — R.

Ecos e novidades

Quando forem divulgadas informações detalhadas sobre os acontecimentos occorridos ha dias em Santa Catharina, ha de verificar-se que elles tiveram importancia bem maior do que a que lhes foi emprestada pelas escassas noticias que lograram publicidade. As acclamações ao governador daquelle Estado, que dellas tanto se vangloriou, foram tão chochas que, longe de constituirem uma glorificação, denunciavam ao contrario uma forte corrente popular de antipathia. Certamente o governo tem, de todos esses incidentes, um conhecimento exacto, que lhe permittirá ter sobre essa porção do territorio nacional a maior vigilancia. Deste modo, não é impossivel que dahi lhe advenham ainda muito serios desgostos.

Nada disso, entretanto, seria agora necessario si em tempo opportuno tivessem sido tomadas as providencias que a situação de Santa Catharina ha muito reclama. Basta saber que a circulação de todos os jornaes germanophilos é, sinão impedida, pelo menos embaraçada na provincia catharinense, para que se tenha a medida da germanisação do Estado, auxiliada, protegida e fomentada pelo governo estadual, cujo actual chefe mais de uma vez se referiu, sem rebuço, a favor dos elementos allemães mesmo contra os brasileiros.

Mas esperem e verão que amanhã nos saltam em cima allegando que esse governador é tão brasileiro quanto qualquer de nós e veste a gloriosa farda do Exercito brasileiro, como si essas qualidades attenuassem e não aggravassem a sua posição...

* * *

Por maiores e mais graves que sejam as nossas preoccupações neste momento, de natureza internacional, um problema ha que não póde nem deve ser descurado: é o problema da alimentação publica. Sem chegarmos a extremos injustificaveis, razoavelmente acceitando as contingencias em que fomos collocados pela conflagração mundial, cremos que com boa vontade o governo póde fazer cessar certa exploração que se faz, e tudo indica augmentará de proporção, com determinados generos alimenticios e productos indispensaveis á subsistencia quotidiana. A alta do preço de outros generos acceitamol-a resignados, si a necessidade a impuzer. Mas esta alta systematica, que se verifica no varejo, em que se chega a cobrar augmentado o preço de uma vela nacional, porque o feijão subiu de preço, é o que ha de mais caracteristico em materia de exploração gananciosa. O protesto contra esta situação motiva-o o sentimento justo de indignação em face da desalmada ganancia de organisadores de "trusts", em occasião tão inopportuna como a actual, momento delicado de nossa historia. Sejamos razoaveis. Supportemos o sacrificio até onde nos levar a dignidade da Nação, neste conflicto mundial. Mas saibamos defender o publico desse movimento ganancioso, que não visa sinão a prosperidade individual, em detrimento da collectividade. E' um problema serio, momentaneo e opportuno sempre, merecedor do exame de nossos dirigentes.

* * *

Ha uma reclamação dos officiaes e outros tripolantes do Lloyd, que nos parece perfeitamente justa. Elles todos estão servindo em navios que fazem, na zona mais perigosa, verdadeiro serviço de guerra. Devem, portanto, ter, desde que sáem do serviço costeiro do Brasil, soldo dobrado. Seria, de facto, uma injustiça profunda dar o soldo dobrado aos officiaes de marinha, que estão em aguas brasileiras, onde o perigo ou é inexistente ou muito pequeno, — e negar essa mesma vantagem aos officiaes do Lloyd que vão aos Estados Unidos e de lá á Europa. O Sr. ministro da Fazenda, ao qual o Lloyd está submettido, deve attender a esta justa reclamação.

A cinematographia nacional

O «film» policial-carioca «A Quadrilha do Esqueleto», da empresa Veritas, tem conseguido grande exito em todos os cinemas em que tem sido exhibido. Amanhã e depois elle formará o programma do cinema Rio Branco em Petropolis.

As pendencias de cabellos brancos

A Côrte julgou a velha questão dos terrenos do Leblon

A Côrte de Appellação decidiu a velha questão dos terrenos do Leblon. Como se sabe, a Companhia Industrial da Gavea adquiriu esses terrenos, hoje avaliados em cerca de 800 contos. Os immoveis, porém, estavam penhorados ao Dr. Alvaro Alvim, que, depois, os arrematou em praça. A companhia offereceu, nesta praça, embargos de terceiro senhor e possuidor, embargos que o juiz recebeu, tornando a praça insubsistente. Desta decisão houve appellação para a Côrte do Dr. Alvaro Alvim, por seu advogado Dr. Costa Cruz. A Côrte, unanimemente, deu provimento á appellação, reformando a sentença do juiz e rejeitando os alludidos embargos.

Esta questão vem se arrastando no fôro ha cerca de 50 annos. Durante 20 annos estiveram perdidos os autos, vindo afinal a ser encontrados em um archivo de um cartorio do nosso fôro.

O Sr. Garcia Prieto conseguirá organisar o gabinete hespanhol?

MADRID, 2 (Havas) — O rei Affonso XIII encarregou o Sr. Garcia Prieto de formar o novo gabinete ministerial, que será de ampla concentração.

Um protesto dos redactores brasileiros da «Revista da Semana»

"Os redactores brasileiros da "Revista da Semana", propriedade de uma empresa brasileira, com accionistas brasileiros, reconhecendo a orientação patriotica da "Revista da Semana" e fazendo justiça aos sentimentos de profunda e provada affeição ao Brasil, que ininterruptamente professam os seus directores, e aos dedicados esforços que sempre empregaram para honrarem e prestigiarem a imprensa brasileira, exprimem publicamente o seu desgosto perante os ataques injustos que inutilmente procuram inimizar a opinião com uma publicação a cujo programma honesto, moralizador e patriotico elles dão a solidariedade mais consciente do seu applauso, como brasileiros que são, zelosos da dignidade e do bem da sua patria.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1917. — *Raul Pederneiras, Diniz Junior, Octavio Tavares, Amaro do Amaral, Plinio Cavalcanti, Renato de Castro, J. Alberto Vieira, Frederico de Diniz.*"

A GUERRA

UM MOMENTO DECISIVO

na frente italiana

A linha do Tagliamento onde se vae travar a grande batalha

Os communicados allemães, em geral minuciosamente detalhados, estão sendo de excessivo laconismo, si attendermos á amplitude das operações germanicas na frente italiana. Começam por não estabelecer a

A linha de batalha do Tagliamento — o traço mais forte, entrecortado — onde se espera a grande batalha. O outro traço preto continuo indica a fronteira italo-austriaca

linha de batalha, limitando-se a indicar tres ou quatro pontos distantes numa frente de cem kilometros. O facto faz pensar e indica, pelos menos, que os proprios allemães estão avançando sem segurança e com receio de encontrar de um momento para outro uma resistencia que os faça recuar. então, como é seu costume, annunciarão aos quatro ventos, para justificar o recuo, que a sua linha era precaria e que o retrahimento se tornou necessario neste e naquelle ponto por altas razões estrategicas...

Pelo que se póde estabelecer através de um estudo dos communicados officiaes, a linha germanica hontem de manhã é a indicada no mappa que publicamos hoje. Acompanha ella, como se vê, o curso do Tagliamento numa frente de cem kilometros, desde Moggio, na alta Friulia, até Latisana, a vinte kilometros da foz desse rio. De Latisana para o sul, isto é, até ao mar, a região parece estar ainda desimpedida, e foi por ella, e a coberto dos canhões da esquadra, que se completou a retirada do terceiro exercito. A hypothese aventada da defesa da linha do baixo Isonzo não se realisou. Cadorna preferiu o retrahimento geral, e as circumstancias, pelos progressos rapidos dos allemães no sul de Udine, isso mesmo lhe aconselharam. A linha do littoral só era defensavel si os austro-allemães fossem contidos em Udine. Como, porém, a linha de Udine a San Daniele dei Friuli não póde ser mantida, devido naturalmente aos progressos das tropas austriacas do general Krobatin na região de Gemona, os allemães avançaram simultaneamente para o sul e para oéste. Foi esse movimento rapido que obrigou Cadorna a deixar a linha do littoral pela ameaça de ser cortada a retirada, o que em parte ainda se realisou, segundo o communicado allemão, pois a tomada da cabeça de ponte de Latisana, interceptando a linha ferrea que vae para Cervignano e Monfalcone, obrigou 60.000 italianos a depôr as armas na região de Cervignano.

Os austro-allemães encontram-se, portanto, na linha que parte de Latisana para o norte, atravessa os pantanos do curso do Stella e attinge Codroipo, que é o ponto mais fundo onde os germanicos chegaram e está a 35 kilometros da fronteira e a 28 de Udine. Dali, a linha prosegue até Sedegliano, attinge as alturas a léste de San Daniele del Friuli e penetra no valle entre Gemona e Osoppo, na margem oriental do Alto Tagliamento. Para o norte a linha é muito irregular, atravessando as montanhas proximo de Moggio, apanhando o valle do But e chegando ao Passo de Plocken, na fronteira austriaca.

E' nesta linha que Cadorna espera deter o avanço austro-allemão. O Tagliamento offerece, como tantas vezes se tem dito, condições excepcionaes de defesa, e na sua margem occidental devem ter sido concentrados os exercitos italianos com as suas novas reservas e os contingentes franco-inglezes que estão chegando á Italia. Um telegramma de ultima hora, do correspondente da Associated Press na Italia e datado de hontem, adeanta que, de facto, a contra-offensiva está preparada na linha do Tagliamento, que, aliás, sempre foi considerado pelo Estado Maior italiano como a linha estrategica de defesa da frente léste e que, por isso mesmo, deve estar preparada para supportar o peso do impeto germanico. Da batalha do Tagliamento, certamente já iniciada a esta hora, depende, portanto, a situação na frente italiana. E, sem optimismos exagerados, bem podemos esperar que, mais uma vez, os exercitos alliados saiam triumphantes das hostes germanicas, inutilisando os planos que os imperios centraes pensaram poder realisar quando se decidiram a dar esse ultimo arranco contra a Italia.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma saudação presidencial aos soldados da Africa

LISBOA, 2 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, telegraphou ao governador de Moçambique saudando as tropas portuguezas que combatem os allemães na Africa.

Construcções navaes

LISBOA, 2 (A. A.) — Os estaleiros navaes do norte do paiz estão construindo varios navios veleiros.

A OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ CONTRA A ITALIA

A contra-offensiva italiana

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente da Asociated Press junto ao quartel general do norte da Italia informa, em data de hontem, que os italianos e os alliados preparam uma contra-offensiva que será iniciada por uma grande batalha baseada na prevista linha do Tagliamento.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado da manhã, de Sir Douglas Haig:

"Effectuámos operações locaes durante a noite ao sul e a oeste de Passchendaele, melhorando ligeiramente a nossa posição a sudeste de Paelkapelle e capturando numerosos prisioneiros. Conseguimos realisar um assalto de surpresa a éste de Vermelles e a éste da floresta de Shrewsbury, matando numerosos inimigos e fazendo ao mesmo tempo numerosos prisioneiros. A artilharia inimiga esteve em grande actividade durante toda a noite, a éste de Ypres".

EM TORNO DA GUERRA

As modificações no governo allemão

AMSTERDAM, 2 (Havas) — Communicam de Berlim que o conde de Hertling acceitou os cargos de chanceller do Imperio e presidente do conselho de ministros da Prussia.

Consta que o successor de von Helfferich no cargo de vice-chanceller será o deputado progressista von Payer.

A demissão do almirante von Capelle, do cargo de ministro da Marinha, foi recusada.

O novo Conselho de Regencia da Polonia

Ha pouco mais de um anno, na eterna preoccupação de "dividir para reinar", a Allemanha e a Austria resolveram declarar independente a Polonia. Não era, porém, a Polonia antiga, comprehendendo as regiões ha cem annos sob o dominio dos dous imperios centraes, mas apenas os districtos polacos

O principe Lubomirski, um dos tres regentes da Polonia

que as tropas de von Hindenburg acabavam de conquistar. A "independencia" da Polonia era feita, portanto, somente á custa da Russia...

Si havia o reino, era necessario um rei. O kaiser propoz logo para rei da Polonia seu filho mais moço, o principe Joaquim. Francisco-José, ainda vivo, se oppoz e lembrou um dos seus sobrinhos, o archiduque Eugenio, cujo nome foi repellido por Berlim. Levou-se um anno a discutir, sem resultado, quem devia ser o novo rei da Polonia, sendo que a cada nome allemão lembrado pelo governo de Berlim, o de Vienna oppunha um austriaco. Na impossibilidade de um accordo, resolveu-se crear, provisoriamente, um conselho de regencia, deixando para mais tarde a escolha do rei...

Os membros do conselho de regencia foram nomeados hontem. São o arcebispo de Varsovia, monsenhor Alexandre Karowski; o principe de Lubomirski, e o grande chefe agrario conde de Honotrowski. O arcebispo Karowski nasceu em 1862, em Varsovia, e exerce ha pouco mais de um anno aquelle cargo. O principe de Lubomirski exerceu até ha pouco tempo o cargo de governador civil dos districtos polacos conquistados pelos allemães. E' tambem natural de Varsovia, onde nasceu em 1862. O terceiro membro do conselho de regencia, o conde de Honotrowski, é um grande proprietario rural polaco, nomeado ha um anno membro do conselho polaco e antigo prefeito de Varsovia.

Não morreu do crime

Foi necropsiado, á tarde, pelo Dr. Diogenes Sampaio, o cadaver da parda Virgolina Vieira de Souza. Virgolina recebera, ha tempos, umas canivetadas do seu amante, e, hoje, pela manhã, falleceu repentinamente.

A morte da infeliz, devido ao antecedente da aggressão, levantou suspeitas. O Dr. Diogenes Sampaio constatou, porém, não ter relação alguma com o ferimento a "causa-mortis".

O cadaver de Virgolina será dado amanhã á sepultura.

A falta de trocos EM PORTUGAL

A Santa Casa de Lisboa fez uma emissão de notas de... 50 réis

Devido á falta de trocos com que lutava o commercio portuguez, soffrendo as terriveis consequencias da crise de cobre, o governo da Republica, por decreto de 15 de agosto do corrente anno, autorisou a Santa Casa de Misericordia a emittir notas de cinco centavos.

O recente decreto do governo portuguez não veiu sem precedentes; já em França foram autorisados a emittir cedulas todos os municipios e todas as Camaras de Commercio. Em Portugal o governo encarregou a emissão á Santa Casa de Misericordia, por ser esta instituição a unica que possue o papel indispensavel para o fabrico das novas cedulas.

Até a data da emissão alludida, os trocos, em Portugal, eram feitos com sellos do Correio e estampilhas, que forniam o

bolso do cidadão lusitano atrapalhado nos pagamentos, devido á resistencia audaciosa da impertinente gomma arabica.

Felizmente, porém, passou a situação anormal do commercio portuguez e os trocos já podem ser feitos com facilidade, graças á emissão da nova e minuscula cedula, cujo "fac-simile" publicamos hoje, devido á gentileza do actor Salles Ribeiro, que nol-a offereceu.

Reforma compulsoria no Exercito

Escreve-nos o mesmo official de quem publicámos ha dias uma carta sobre o mesmo assumpto acima:

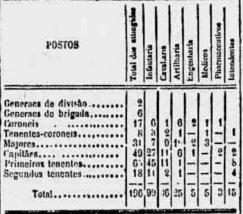
"Sr. redactor. Na nossa ultima carta por vós gentilmente publicada, mostrámos que com a actual lei de compulsoria do Exercito, o numero de reformados cresce annualmente com uma média de 45 officiaes, na sua maioria fortes e validos, em condições de prestarem, uns pela sua robustez e outros além disso pela sua competencia profissional, excellentes serviços á sua classe, e, entretanto, della afastados muitas vezes bem a contra gosto.

Das informações que o Ministerio da Guerra acaba de remetter ao Congresso Nacional sobre o assumpto, e que se acham publicadas no "Diario Official" de 6 do corrente, (1) consta que o numero de officiaes a serem reformados no proximo anno de 1918 attingirá a 58; é a confirmação official pelo orgão competente, do que dissemos, quando affirmámos que o numero de reformados só tende a augmentar de anno para anno.

Vejamos agora, baseados ainda nessas mesmas informações, até onde chegará esse numero, si for convertido em lei o projecto *bomba*, da diminuição de dous annos da edade em cada posto para a reforma compulsoria, com o qual se pretende favorecer os jovens officiaes, que, contra legitimos direitos adquiridos pelos seus companheiros mais antigos, querem galgar, com relativa facilidade, os postos que elles conquistaram á custa de paciente e perseverante trabalho, na afanosa vida da caserna, muitos até com sacrificio de sangue no rude serviço de guerra.

(1) Vide quadro nº 2 no "Diario Official".

Quadro nº 1 (Publicado no "Diario Official"..

POSTOS	Total dos atingidos	Infantaria	Cavalaria	Artilharia	Engenharia	Medicos	Pharmaceuticos	Intendentes
Generaes de divisão	2							
Generaes de brigada	6							
Coroneis	17	6	1	6	2	1	1	
Tenentes-coroneis	8	3	2	1	—	1	—	1
Majores	31	7	0	1	2	3	—	—
Capitães	40	27	11	6	1	—	2	2
Primeiros tenentes	6?	45	11	1	—	—	—	5
Segundos tenentes	18	11	2	1	—	—	—	4
Total	196	99	36	25	5	5	3	15

Compulsando-se o Almanak da Guerra, reconhece-se logo que este quadro não está certo quanto aos postos de general de divisão, tenente-coronel e segundo-tenente, cujos numeros devem ser respectivamente de 3, 15 e 28.

Temos ahi uma differença global para mais de 18, que, sommados aos 196 mencionados no quadro, perfazem o total de 214 officiaes a serem reformados, logo na execução da lei proposta, não contando com mais cento e muitos a serem reformados no anno seguinte, por effeito da mesma lei. Nessa avalanche de reformas serão arrastados officiaes competentissimos, cheios de serviços á Patria, que orgulhariam a qualquer exercito do mundo, não só pelo seu saber como pelo seu valor, os quaes vêem, no entanto, subitamente cortada a sua carreira, e a sua classe privada de seus bons serviços, em beneficio de jovens protegidos.

O nosso objectivo, e delle fazemos o maior empenho, é esclarecer bem o assumpto aos senhores membros do Congresso e especialmente ao governo, afim de não terem surprezas depois da approvação e sancção do projecto, como aconteceu com o do quadro F.

Examinemos a questão sob o ponto de vista financeiro, isto é, a quanto monta o accrescimo de despeza com os inactivos, só no primeiro anno, si se converter em lei esse mal fadado projecto.

Tomando por base para o calculo ainda o quadro publicado no "Diario Official", accrescido da correcção acima apontada, temos de accordo com a actual tabella de vencimentos:

3 generaes de divisão	84:600$000
6 generaes de brigada	136:800$000
17 coroneis	295:500$000
15 tenentes-coroneis	216:000$000
31 majores	353:400$000
40 capitães	441:000$000
65 1ºs tenentes	513:500$000
31 2ºs tenentes	148:800$000
	2.189:600$000

Eis ahi a pequena sangria que o nosso esfalfado Thesouro terá que supportar annualmente, actuando como um peso morto, com os primeiros reformados.

Falta-nos calcular o numero exacto dos officiaes que serão reformados no anno immediato, (anda por uns cento e tantos) ainda por effeito do mesmo projecto e o accrescimo que terá de receber a quantia acima. E' o que faremos de outra vez. Garantimos a exactidão rigorosa dos nossos calculos que foram feitos com a maior cautela, e, si elles não forem a expressão da verdade, acceitaremos o epitheto de levianos e por isso immerecedores da vossa benevola attenção."

O suicidio de um joven

O enterro

Foi sepultado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o inditoso joven Flavio Costabile, que ante-hontem poz termo á sua existencia. O suicida pertencia a uma das mais distinctas familias de Juiz de Fóra, onde o triste acontecimento repercutiu dolorosamente.

O enterro, ao contrario do que se noticiou, foi feito exclusivamente pela familia Costabile, que reclamou o cadaver logo que ao seu conhecimento chegou o doloroso facto, tendo vindo de Juiz de Fóra dous irmãos do suicida, os Srs. Manoel e José Costabile, este ultimo nosso collega de imprensa.

Inaugurou-se o matadouro de Cariré

SOBRAL (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado o matadouro publico do povoado de Cariré, deste municipio.

A nossa situação internacional

O Sr. Fontoura Xavier expõe em Londres as causas que levaram o Brasil á guerra

LONDRES, 2 (Havas) — O ministro do Brasil, Sr. Fontoura Xavier, presidindo hontem uma conferencia no King's College, pronunciou um discurso, em que, depois de ter feito largas referencias á literatura portugueza e á vantagem que os estudantes terão em conhecer a lingua portugueza, o que lhes abriria os mercados portuguezes e brasileiros, falou dos numerosos e variados recursos do Brasil. Alludiu em seguida á reputação de que no Brasil gosam os inglezes, cuja denominação é synonymo de boa-fé, confiança, rectidão e qualidades de trabalho, e tratou da questão da entrada do Brasil na grande guerra.

"Penso — disse o ministro — que entrámos na luta no momento opportuno; não no ultimo minuto, só para tomar parte na parada final, mas quando duas frentes ameaçam ceder, quando os Estados Unidos se alistaram ao lado dos alliados.

Como a luta é pela humanidade e pela democracia, de um lado, contra a tyrannia e a oppressão, defendida pela outra parte, o Brasil colloca-se no vosso campo para defesa de todos os grandes principios das nações livres e da liberdade de todas as democracias. E, como o declarou o Sr. Lloyd George num brilhante discurso recentemente proferido no Albert Hall, com a adhesão dos Estados Unidos, do Brasil e da China, temos agora sob as nossas bandeiras todas as materias primas, mineraes e outros artigos essenciaes. O nosso alvo póde estar ainda muito afastado, mas não resta duvida de que o inimigo está condemnado."

Os espiões allemães

Como se teria dado a prisão dos espiões--Detalhes do caso

Os espiões allemães se poem em campo. Já estava tardando a acção dessa face caracteristica de todos os actos dos nossos inimigos.

Os jornaes matutinos já noticiaram a prisão de dous desses homens. Podemos, porém adeantar alguns pormenores do caso, que não prejudicarão as diligencias policiaes iniciadas.

Dos dous presos, sobre um não resta duvida alguma. Ficou materialmente provada a pratica da espionagem. Os espiões, ao que se propala, foram presos nas proximidades do Arsenal de Guerra, na praia do Cajú', pela ronda da policia maritima. Protegidos pelas sombras da noite chuvosa de hontem, pesquizavam qualquer cousa. Distantes um do outro cerca de cincoenta metros, correspondiam-se por signaes feitos com o lenço.

Em poder do allemão que dirigia as estranhas pesquizas foram encontradas, como já se noticiou, diversas plantas topographicas da cidade. Uma das plantas era, no entanto, curiosissima: dava idéa nitida de qualquer marcação de uma installação electrica, com os pontos dos muflas assignalados, traçados por mão pouco habil.

Será a planta das installações electricas do Arsenal de Guerra?

Ao que se sabe, a policia tem elementos para acreditar que o preso de agora obedecia nas suas pesquizas a determinações estabelecidas, o que faz acreditar que seja um dos membros de uma quadrilha de espiões já organisada aqui.

A grande reunião academica de amanhã

Promette ser grandiosa a reunião dos estudantes de todas as escolas desta cidade, que se realisará amanhã, á 1 hora da tarde, no antigo edificio da Camara dos Deputados, afim de ser approvada uma mensagem de solidariedade da mocidade ao governo pelo seu acto patriotico declarando guerra á Allemanha. Após a realisação da assembléa os estudantes, bem como diversos batalhões de atiradores, irão, incorporados, ao palacio do Cattete, fazer uma manifestação ao Dr. Wenceslão Braz. Foram convidados todos os centros e gremios academicos desta cidade, bem como a Faculdade Teixeira de Freitas, Escola Normal, Instituto La-Fayette, Lycée Français e outros, devendo a mesa dessa reunião ser formada pelos presidentes dessas mesmas associações.

Um grupo de estudantes apresentará, na mesma reunião, uma moção de conforto da mocidade para ser dirigida ao voluntario Heleno Miranda Moura, presidente do Centro Academico Nacionalista, que se acha preso ha dias, por ter tomado parte em manifestações populares.

O germanophilismo das autoridades municipaes de Juiz de Fóra

Embora continuemos a receber de leitores nossos em Juiz de Fóra innumeras denuncias sobre o germanophilismo do presidente e alguns vereadores da Camara dessa cidade, aos quaes são imputados actos recentes que demonstram que essas autoridades municipaes não escondem a sua sympathia pela causa tedesca, damos acolhimento ao communicado que o Sr. Dr. Procopio Teixeira, presidente daquella Camara, e o mais accusado pelos seus conterraneos, nos pede para publicar. Eil-o:

"*Declaração necessaria* — Não é verdade, como affirma o correspondente da A NOITE, que a Camara Municipal não tenha votado moção de apoio ao governo da Republica por ser o presidente solidario com dous vereadores allemães, que a isso se oppuzeram. Não me consta que na Camara exista algum vereador allemão, e, nem tão pouco, que algum dos vereadores tenha se retirado da apresentação de moção nesse sentido, o que por elles proprios poderá ser confirmado, todos dignos, independentes e, por demais, conhecidos nesta cidade. A solidariedade da Camara com o governo do Estado, como provo com documentos abaixo transcriptos, em resposta ao telegramma que dirigi ao presidente do Estado, em nome da Camara, importa em franco e decidido apoio ao governo da Republica. A Camara Municipal, autonoma como é, dispensa insinuações de quem quer que seja para sua orientação. De S. S. amigo obr. — Dr. Procopio Teixeira."

— O Sr. Dr. José Procopio Teixeira, presidente da Camara, logo que o governo do Brasil declarou guerra á Allemanha, telegraphou ao Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, mostrando-se solidario com S. Ex. quanto á attitude de Minas em relação áquella resolução do governo da Republica. Em resposta ao telegramma do Sr. Dr. José Procopio Teixeira, o Sr. presidente do Estado endereçou a S. S. este despacho: "Bello Horizonte — Profundamente reconhecido manifestações solidariedade Camara, envio-lhe cordiaes saudações. — Delfim Moreira."

Confirmando o telegramma acima, o Sr. Dr. Delfim Moreira escreveu ao presidente da Camara a seguinte carta: "Prezado amigo Sr. Dr. José Procopio Teixeira — Minhas cordiaes saudações. De posse de seu attencioso telegramma de hontem, venho muito penhorado agradecer á illustrada Camara desse importante municipio a solidariedade que me reaffirma e a bondade com que se associa ás manifestações que me foram feitas. Com muita estima e alto apreço, subscrevo-me amigo grato e admirador — Delfim Moreira."

Uma questão de grande importancia a que se não liga importancia alguma

Os caixeiros viajantes e os vexames a que estão sujeitos

Já ha uns dias alludimos, em um éco, á tentativa que ora se faz no Ceará para a creação do malfadado imposto de transito, taxado nos caixeiros viajantes, imposto que é nada mais nada menos que o prohibido pela nossa Constituição — imposto inter-estadual. No entanto, convém accentuar que ha cerca de dous annos a Liga do Commercio reclamou dos poderes competentes por meio de uma representação a regularisação das entradas nos portos e cidades para as bagagens dos viajantes de casas commerciaes contendo amostras de productos que pretendem expôr á venda, afim de que as alfandegas e recebedorias procedam de uma unica forma quanto ao processo dos despachos dessas bagagens. A razão de ser desta representação da Liga do Commercio foi devida á reclamação que lhe foi dirigida por diversas firmas commerciaes, que até hoje ainda não conseguiram saber a que exigencias ou formalidades estão sujeitas no porto ou cidade do destino. Muitas das vezes as difficuldades oppostas pelos funccionarios da Fazenda, em uma cidade ou porto, não são exigidas por outros funccionarios,

O Sr. Miguel Valteré

quando novamente por alli passa o mesmo individuo, em identicas condições. Si o viajante dispõe de relações, encontra todas as facilidades para o despacho de suas malas e bagagens; mas, si não está neste caso e si se aborrece com as exigencias que lhe são impostas, está sujeito a uma serie de vexames, todos ao sabor do funccionario. Como nenhuma lei existe neste sentido, as saidas de bagagens dos caixeiros viajantes contendo amostras são reguladas pela boa ou má vontade do funccionario da Alfandega.

O que ahi dissemos são expressões de um viajante, o Sr. Manoel Valteré, da casa E. Daniel & Freres, da nossa praça. O Sr. Valteré nos contou mais que na sua ultima viagem, afim de evitar embaraços, fez lacrar as suas malas pela Alfandega, ao sair do nosso porto. No Pará, em Manáos, e em Pernambuco os guardas aduaneiros lhe disseram não ser necessaria esta formalidade. Quando pretendeu, porém, saltar no Ceará, as suas malas de amostras foram presas pela Alfandega, por suspeitas de contrabando. Para as retirar de lá foi necessario que um negociante assignasse um termo de responsabilidade, até que do Rio, Pará, Pernambuco e Manáos viessem as informações exigidas sobre a referida bagagem. Com relação ás cidades, o mais interessante é o que se dá em Minas Geraes. Nenhum negociante de joias póde entrar naquelle Estado sem que antes todos os seus brilhantes sejam examinados na Recebedoria. Querem saber si são diamantinos, como foram adquiridos e assim verificar si ao Estado foram pagos os devidos impostos de exportação. Como o funccionario da inspectoria se acha em Bello Horizonte, actualmente, nenhum joalheiro se aventura a vender joias em Minas.

O Sr. ministro da Fazenda recentemente baixou um aviso declarando que nenhum passageiro poderá levar mercadoria como bagagem propria. E' mais uma difficuldade que surge em detrimento dos viajantes commerciaes, difficultando ainda mais o intercambio commercial entre os Estados, onde não podem ser levadas amostras de um producto, que, melhor do que qualquer reclamo, dizem o que de facto elle é.

Si todas as difficuldades que encontram os viajantes em despachar as suas bagagens — diz-nos o Sr. Valteré — são devidas ao zelo que se tem em fazer com que o fisco não seja lesado com a passagem de contrabando, obriguem, de uma vez para sempre, os passageiros, nos portos de embarque, a fazer lacrar pela Alfandega as bagagens que estão isentas de quaesquer impostos alfandegarios. Como quer que seja, urge uma providencia sobre tão importante questão.

OS ROMANCES POPULARES

As ultimas publicações interessantes

Experiencias de um novo explosivo brasileiro

Realisam-se amanhã, ás 4 horas da tarde, as experiencias de um novo explosivo, de invento do tenente da Armada Alvaro Alberto, denominado "ruturite", em terrenos da pedreira do Sr. Antonio Cid Loureiro, á rua da Assumpção n. 110, em Botafogo.

As referidas experiencias deverão ser assistidas pelo Sr. prefeito municipal e pelas altas autoridades do Exercito e da Marinha, que para esse fim foram especialmente convidados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO INTERNACIONAL

O governo boliviano ao brasileiro

E' a seguinte a nota da chancellaria boliviana em resposta á communicação do governo brasileiro sobre o nosso estado de guerra:

"Señor ministro — Recebi hoy su apreciable oficio de 26 del que rige comunicandome que habiendo sido torpedeado por un submarino aleman un navio brasilero e hecho preso su comandante, el señor presidente de la Republica ha sancionado la ley que reconoce y proclama el estado de guerra iniciado por el Imperio Aleman contra el Brasil.

En una situacion tan delicada cabeme manifestar, señor ministro que la politica internacional de mi patria se ha desarrollado de acuerdo con la del Brasil y debe contar S. Ex. el señor presidente de la Republica y su digno gabinete, con esa orientacion en el nuevo aspecto que ha tomado la situacion internacional de la America ante el conflito europeu.

Con este motivo saludo al señor ministro y me suscribo con toda consideracion su absecuente. S. S. — (A.) José Carrasco."

Batalhão operario patriotico Ruy Barbosa

Os voluntarios que se alistaram hoje

A idéa da fundação de um batalhão patriotico composto de socios da Liga dos Operarios em Calçado e organizado pelo capitão da Brigada Policial Francisco de Azevedo Coutinho continúa a despertar vivo interesse no seio da classe.

Ainda hoje, até ás 5 horas da tarde, além da lista que demos hontem, apresentaram-se á séde do batalhão, dispostos a empunhar armas, os seguintes operarios, Eduardo Gaute, Antonio José de Oliveira, Bernardo José Peranha, Adolpho Freire, Euclydes Severino J. Macieira, Adjalma Vieira de Carvalho, Hermando Laurio, Henrique Pinto Botelho, Oswaldo Souza, Carlos Vieira de Jesus, Polycarpo de Paula Caldas, Fabio José de Souza, João Mendes, Antonio José Oscar da Silva, Amadeu Carvalho Guimarães, Ramiro da Cruz Rocha, Raul Pacheco, Ernesto Alves de Souza, Diniz de Oliveira, João da Motta, João Gomes Flores, José Claudio Monteiro, Tancredo Gama, Mario Coelho Flora, Euclydes Ferreira Castro, Alvaro Moreira de Oliveira, Antonio Fonseca Junior, Manoel Ferreira Silva, José de Figueiredo, Eduardo Oliveira Gomes, Germano Ribeiro Marques, Henrique de Almeida, Hermenegildo Mattos de Souza, Oswaldo da Silva Nogueira, José Gonçalves Gomes, Fioravanti Bilatta, Antonio Augusto Campos, Esmeraldino de Amorim, Antonio Max Lem, Vicente Lanteraca, Elias D'Oliveira, Sylvio Mansera, Miguel Ribeiro Tombada, Domingos Porta, Carlos de Aquino Gaspar, Raphael Sanch, Antonio San-lanha, João Sanch, Theodoro Marques, Luiz Donacto Caetano, Alvaro Baptista, Antonio Mango, Alipio Amaral Barreto, Manoel Weltz, Americo José da Rocha, Antonio José da Rocha, Alberto Gentil, Pedro Flores, José Graça, Alfredo Oliveira Botelho, Daniel Migneiras, Antonio Luiz Carvalho, José Peixoto de Oliveira, José Luiz Fraga, Waldemiro da Silva Porto, Manoel Soares Ferreira, Antonio Christino, José Ramos, Felippe Zacharias Santos, Raphael Salermo, Antonio Cardoso, Antonio Borges, J. V. Fernandes, Jacomo Guimarães Benasita, Antonio Gonçalves Rodrigues, Euclydes Affonso Ribeiro, Silvino Alves de Souza, Antonio Ramos, Emilio Ramos, Arlindo Simões Prudente, Pedro Paulo da Fonseca Ramos, Luiz Rodrigues de Miranda, José Fragoso de Castro, José Antonio Rodrigues, Francisco Soares, João Macedo, José Luiz dos Santos, Ernesto Ferreira Soares, Valentim dos Santos, Antonio de Souza, Manoel Augusto Rabello, Mario Ferreira, Flavio Jacintho de Oliveira, Elias Filgueiras, Francisco Gomes e Alvaro Caetano.

Mais uma conferencia importante

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, convidou o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, consultor juridico daquelle ministerio, para uma conferencia, hoje á noite.

Porto Alegre volta á calma

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.) (Retardado) — A' cidade está voltando a calma, continuando, entretanto, as expansões patrioticas. O povo aguarda a solução do presidente da Republica sobre o telegramma que lhe foi dirigido pelos academicos.

O "Correio do Povo" responde hoje em um vibrante artigo aos reparos feitos pela "A Federação", dizendo que aquelle orgão official interpretou mal as palavras patrioticas do presidente da Republica, o telegramma-circular aos presidentes dos Estados e que, quando aquella alta auctoridade recommenda "se fechem todas as bocas", não quer dizer que se opprimam as expansões patrioticas e sim, que se esqueçam os odios partidarios, que se respeite a lei, collocando a Patria acima das conveniencias subalternas politicas.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.) (Retardado) — Hoje, á hora em que telegrapho, 6 horas da tarde, houve um principio de incendio nos armazens da Viação Ferrea, nesta cidade, tendo os bombeiros, entretanto, conseguido dominar o fogo.

Outro comicio patriotico em Maceió

MACEIO', 1 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hoje nesta cidade um outro "meeting" patriotico, comparecendo ao mesmo enorme concorrencia.

Falaram diversos oradores, que pronunciaram discursos vibrantes, profligando o acto do governo do Imperio allemão, ordenando o torpedeamento do vapor brasileiro "Macau" e protestando solidariedade á attitude assumida pelo governo federal, que, em defesa da honra da nação, declarou guerra áquelle paiz.

Terminado o "meeting", a multidão realisou uma grandiosa passeata, reinando sempre o maior enthusiasmo, sem que fosse registada nenhuma perturbação da ordem publica.

O meeting de hoje

Os conselhos do chefe de policia

O Sr. Isaac Cerquinho, que se tornou popular nestas ultimas quarenta e oito horas, como orador dos "meetings" patrioticos que vêm sendo realisados, esteve hoje na Policia Central, onde foi chamado.

O chefe de policia aconselhou o Sr. Cerquinho a procurar melhor orientação para os seus discursos, não fomentando desintelligencias entre membros de colonias amigas de modo a perturbar a união de vistas que é preciso haver, principalmente neste momento historico.

O Sr. Cerquinho, concordando com a opinião do chefe de policia, foi para o largo de S. Francisco de Paula, onde disse algumas palavras aos populares que logo ali se juntaram, declarando que havia sido muito bem recebido pelo chefe de policia e que, assim, ia continuar os "meetings" na praça Marechal Floriano, procurando levantar o ardor patriotico contra a Allemanha, de modo a haver em cada cidadão brasileiro uma sentinella ao espião teuto.

As palavras do orador foram coroadas de palmas.

Em seguida o Sr. Cerquinho desceu do pedestal da estatua de José Bonifacio e seguiu, acompanhado dos populares, para junto da estatua de Floriano.

Ali, na escadaria do Municipal, o orador entrou a fazer um ardoroso discurso, sendo interrompido por applausos da assistencia.

Eram quasi 6 horas e o orador continuava.

EM MINAS

Em Ouro Preto

Os ultimos acontecimentos que levaram o Brasil á guerra, na justa defesa da sua bandeira, tiveram em Ouro Preto a mais viva e honrosa repercussão.

O patriotismo das senhoras mineiras, que mais uma vez se affirmava num carinhoso gesto para com os voluntarios e sorteados desta cidade, vibrou intensamente, unindo toda a população ouropretana numa exaltação ao Exercito e á Patria.

Incorporados ao 51° batalhão de Infantaria, sob acclamações enthusiasticas do povo de Ouro Preto, voluntarios e sorteados haviam partido para as manobras nos arredores de S. João d'El-Rey: e ao ser annunciado o seu regresso, de novo se agitou o coração das senhoras desta cidade.

Gentis senhoritas das nossas mais distinctas familias reuniram-se em commissão, organisando-se logo brilhante festa que deveria mostrar aos moços soldados a emoção e o prazer com que se lhes applaudia o esforço e o preparo para a defesa da Patria.

Compunha-se a commissão organisadora das seguintes senhoritas: Alzira Netto, Helena Lacerda, Nasinha Fluza, Francisca de Oliveira, Nasinha Chaves, Judith Torres e Eponina Periquito, encarregando-se além disso a senhorita Judith Torres de saudar os sorteados na sua entrada no quartel.

A gentilissima senhorita Lucilla Muzzi aceitou a incumbencia de expressar ao contingente do 51°, por occasião da sua chegada á gare, o sentir de toda a população de Ouro Preto.

Obtivera essa iniciativa o apoio caloroso de toda a sociedade e de todo o commercio ouropretanos, quando aqui chegou a noticia da declaração de guerra do Brasil á Allemanha. Grande foi a emoção; mas não houve discursos nem manifestações. Guardaram-se todos para expressar o seu patriotismo num applauso enthusiastico aos que regressavam do campo de manobras vestindo a farda gloriosa do Exercito brasileiro. E foi, de facto, enthusiastica a recepção dos voluntarios e sorteados do 51°.

O contingente deveria chegar no dia 22, e, para recebel-o, na gare, que estava enfeitada de bandeiras e folhagens, premia-se a população de Ouro Preto, espalhando-se ainda pela praça e pelos morros que a circumdam. A linha de tiro numero 189, a corporação musical de S. José e o batalhão do grupo escolar D. Pedro II, estendiam-se em frente.

A's 11,40, ao som do espoucar dos foguetes, da musica e de vivas enthusiasticos, entrou o trem; o contingente desembarcou e, passando por entre alas de senhoritas que o cobriram de flores, foi formar no centro da praça.

Cantado o hymno nacional, a senhorita Lucilla Muzzi, com voz clara e vibrante proferiu bella allocução, exaltando o Exercito e o patriotismo dos soldados brasileiros. Palmas calorosas abafaram-lhe as ultimas palavras e de novo se fizeram ouvir quando o tenente Americo de Souza, commandante do contingente, agradeceu em nome dos seus commandados a recepção que lhes era feita.

Acompanhada da linha de tiro e do batalhão escolar, poz-se a força em marcha, sendo seguida em todo o trajecto por grande massa popular. As portas e janellas das casas, nas ruas por onde passaram os jovens soldados, estavam occupadas pelas familias, que os applaudiam.

Muitas familias esperavam a chegada do contingente no quartel. Ahi chegado, estendeu-se a força em linha e, depois de tocado o hymno nacional, usaram da palavra a senhorita Judith Torres e o Dr. Francisco Diogo, promotor publico, sendo ambos vivamente applaudidos. Aos dous discursos respondeu o tenente Americo e após um forte — Viva o Brasil! — recolheu-se o contingente para tomar parte no "lunch" que lhe era offerecido pelas senhoritas de Ouro Preto, e durante o qual muitas foram as saudações trocadas em honra do Exercito e do Brasil.

Recolhidos aos quarteis a linha de tiro e o batalhão escolar, dispersou-se o povo, guardando todos a melhor impressão da festa, brilhante iniciativa das senhoritas ouropretanas e que deu ensejo a uma enthusiastica affirmação de patriotismo de toda a população desta cidade.

O Collegio Arnaldo de Bello Horizonte é suspeito

O Centro Academico toma resoluções

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, na reunião do Centro Academico, foram tomadas varias resoluções referentes á maneira por que os estudantes auxiliarão e prestigiarão o governo na guerra contra a Allemanha.

Foi resolvido tambem sobre a distribuição de boletins, convidando as familias a retirarem seus filhos do Collegio Arnaldo, considerado suspeito, pois que conta com professores allemães. Deliberou-se o mesmo com referencia ao collegio das irmãs do Verbo Divino.

Um grande meeting em Ubá

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Telegrapham de Ubá ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, communicando-lhe que no "meeting" ali realisado compareceram mais de mil pessoas, tendo sido muito acclamados os nomes do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, por motivo da declaração de guerra do Brasil á Allemanha.

Um protesto de solidariedade ao governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — A Congregação da Escola de Odontologia e Pharmacia de Alfenas telegraphou ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, protestando solidariedade por motivo da entrada do Brasil na guerra.

O Sr. Müller dos Reis não deixou a directoria do Lloyd Brasileiro

Os jornaes de hoje noticiam que o Sr. commandante Muller dos Reis havia deixado a directoria commercial do Lloyd Brasileiro para ser o agente dessa empresa em Montevidéo. Não ha tal. Esta tarde tivemos informação de que o Sr. Muller dos Reis não deixou o alto cargo que ha annos vem exercendo nessa empresa. S. S., apenas, auxiliando com a sua competencia technica ao governo, vae ficar alguns mezes na capital uruguaya, afim de organisar definitivamente as linhas brasileiras entre Montevidéo e Nova York, não como agente, cujas attribuições são meramente commerciaes, mas como director, que tem maiores qualidades para agir em tão importante commissão.

Movimento operario

Fabricas que adherem -- Os cortadores já estão trabalhando--A reunião da Liga

Além das fabricas de calçado Minerva e Coelho, conforme noticiámos hontem, estão dispostas a entrar em accordo com os seus operarios, pagando-lhes, como já o fizeram, os dias que elles destinam á Cruz Vermelha, os estabelecimentos do mesmo genero: Abel Rodrigues, Petronio e Alvor.

A Liga arrecadou hoje de salarios devidos a seus socios a quantia de 675$800.

Os cortadores entram em accordo

Conforme deliberação tomada na ultima reunião havida na séde da União dos Cortadores, estes resolveram retomar o serviço, independente de qualquer indemnisação.

Os patrões das fabricas, em vista disso, resolveram dar trabalho aos socios da União.

Uma assembléa extraordinaria da Liga de Operarios em Calçado

A's 4 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Custodio Rodrigues, reuniram-se hoje os socios da Liga de Operarios em Calçado.

Depois de falarem diversos oradores sobre o fechamento das fabricas, aconselhando os operarios a se manterem firmes no accordo que propuzeram aos patrões, o presidente encerrou a sessão, marcando nova assembléa para amanhã.

O ensino no Maranhão

Para preparar as professoras normalistas

S. LUIZ, 31 (A. A.) (Retardado) — O "Diario Official" publicou o decreto equiparando a Escola Normal Primaria e o Instituto Rosa Nina ao curso profissional do Lyceu Maranhense, cujo fim é preparar as professoras normalistas para o ensino primario. Ambos os estabelecimentos equiparados são dirigidos, respectivamente, pelas professoras Rosa de Castro e Maria da Gloria Parga Nina. O Instituto Rosa Nina, que é o mais antigo daqui, tem 50 annos de existencia, sendo uma casa de ensino muito acreditada.

Um imposto sobre a exportação uruguaya de lãs e couros

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) (Retardado) — A Camara dos Deputados approvou o imposto sobre a exportação de lãs e couros, cujo projecto, em virtude das modificações a que foi sujeito, teve favoravel acolhimento, mesmo por parte daquelles a quem vem affectar. O Senado approvou o projecto sobre a ampliação da divida interna.

Os officiaes da justiça federal estão tristes da vida

Os termos de uma exposição

Não obstante haver o Sr. deputado Verissimo de Mello apresentado á Camara um projecto sobre os officiaes de justiça das 1ª e 2ª varas federaes, que se acha actualmente na commissão de constituição e justiça, aquella classe dirigiu a S. Ex. uma longa exposição em que procura mostrar a opportunidade do projecto, allegando que sendo doze os officiaes effectivos de justiça, não podem, com as gratificações que percebem, enfrentar as difficuldades que atravessam no cumprimento severo de seus deveres, quer como representantes directos dos magistrados, quer como chefes de familia.

Depois de enumerar todas as suas obrigações, dizendo que as despesas que dahi resultam são superiores á diminuta gratificação de 60$000 mensaes, dizem mais os alludidos officiaes ser justo o accrescimo de quatro collegas em cada vara, á vista do accumulo do serviço, e justo o accrescimo de 90$000 mensaes e de 1 % na percentagem que têm presentemente aquelles serventuarios, que não gosam dos favores dos passes gratuitos fornecidos pelo governo. Demais — lembram ainda — não se comprehende que os supplicantes percebam tão diminutas gratificações quando os officiaes dos juizes criminaes percebem 150$, com direito ás custas do regimento em vigor da justiça local, que é mais elevado que o da justiça federal, e com passes gratuitos permanentes, fornecidos pelo Ministerio da Justiça.

Uma campanha uruguayo-argentina contra a praga do gafanhoto

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) (Retardado) — E' aqui esperado um delegado do governo argentino, que vem tratar do accordo para a realisação de uma campanha contra a praga do gafanhoto.

O caso da construcção de uma ponte sobre o rio das Velhas

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Na ultima sessão da Camara Civil da Relação foi unanimemente confirmado o accordão julgando improcedente a acção proposta pelo Sr. Edvar Nazario Teixeira contra o Estado, pedindo uma indemnisação avultada, a proposito da construcção de uma ponte sobre o rio das Velhas. Essa indemnisação fôra negada pelo Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, em um longo despacho, cujos fundamentos foram os mesmos da sentença do juiz de direito da capital, confirmada no accordão ora mantido pelo tribunal.

Foi extincto o Club do Milho, no Paraná, e restaurada a Sociedade Estadual de Agricultura

CURITYBA, 2 (A. A.) — Na reunião realisada hoje, pela directoria do Club do Milho ficou deliberada a extincção do mesmo club e a restauração da Sociedade Estadual de Agricultura, que será dirigida até a sua definitiva reorganisação por uma commissão composta dos Drs. Manoel Ferreira Corrêa, Hegreville Sintz e Carlos Alberto Gonçalves.

O almirante Caperton em excursão ao interior uruguayo

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) (Retardado) — Hontem, pela manhã, o almirante Caperton, em companhia do Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores e de varias outras pessoas gradas, foi de automovel até Minas, visitando a fonte Alus e tendo ali festiva recepção. Os excursionistas regressaram á tardinha.

O historiador Rocha Pombo com destino ao Pará

BELE'M, 1 (A. A.) (Retardado) — Segue hoje para Manáos, a bordo do vapor nacional "Brasil", o historiador Rocha Pombo.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

A RETIRADA DO III EXERCITO — A CONFIANÇA DO POVO EM CADORNA — A ATTITUDE DOS CATHOLICOS — AS TROPAS ALLIADAS NO TAGLIAMENTO

ROMA, 2 (A NOITE) — Todas as noticias do quartel-general annunciam que o terceiro exercito italiano, commandado pelo duque de Aosta e cuja retirada os austro-allemães pretenderam cortar, escapou intacto a essa manobra, encontrando-se já por detrás do Tagliamento.

A confiança do povo no Exercito não diminuiu ainda e em todo o paiz fazem-se as mais significativas demonstrações patrioticas favoraveis á resistencia encarniçada até que a guerra possa terminar por um fim victorioso. Os jornaes são unanimes em salientar que o golpe germanico, visando provocar divergencias, só concorreu para unir todos os italianos e fazer com que o bloco nacional se tornasse mais consistente do que nunca. Observam tambem que a attitude dos catholicos, considerados suspeitos, se modifica radicalmente de dia para dia, como o prova a enthusiastica circular que acaba de dirigir ao povo a União Catholica, e na qual se concita o povo a offerecer a vida em holocausto á patria.

Apezar destas manifestações, alguns jornaes liberaes continuam a demonstrar a sua desconfiança sobre certos elementos catholicos e perguntam que fazia a União Catholica quando numerosos padres incitavam os camponezes á rebellião, visto que então não os censurou.

Sabe-se que as tropas inglezas e francezas já chegaram á região do Tagliamento, onde foram recebidas pela população civil com grandes demonstrações de sympathia. A censura não permitte, entretanto, devido a razões de ordem militar, nenhuma referencia quanto aos effectivos das forças alliadas.

UM NOVO EXERCITO AUSTRO-HUNGARO AMEAÇA GEMONA

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O "New York Times" informa que um novo exercito austro-hungaro, sob o commando do general von Ksobatin, ameaça Gemona, pretendendo contornar e aprisionar o exercito italiano, ajudado pelo 14° exercito allemão commandado pelo general von Below, achando-se travada uma grande batalha.

A grande batalha do Tagliamento

ROMA, 2 (A. A.) — A batalha travada na linha do rio Tagliamento está tomando proporções cada vez mais amplas. As artilharias de ambos os lados desenvolvem grande actividade.

Os italianos repelliram varias tentativas feitas pelas tropas austro-allemães para se approximarem da margem do rio, infligindo-lhes grandes perdas.

Julga-se que o combate se generalisará com a proxima chegada do grosso das forças austro-allemãs.

A CONVENIENCIA DE ISOLAR A ALLEMANHA DO MUNDO

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — A proposito dos acontecimentos na frente italiana, o "Sun" observa, mais uma vez, o exagero dos communicados allemães e salienta a inconveniencia dessas patranhas serem distribuidas pela America, por intermedio dos Estados Unidos.

Esse jornal, apoiado por outros, insiste com o governo para que prohiba quanto antes a transmissão de noticias da Allemanha, deixando assim os Estados Unidos de ser os vehiculos conscientes da propaganda allemã.

CONTRA O RIGOR DA CENSURA FRANCEZA

PARIS, 2 (A. A.) — A Sociedade dos Homens de Letras dirigiu ao governo um novo protesto contra o rigor com que está sendo exercida a censura, julgado excessivo geralmente.

A ATTITUDE DO PARAGUAY

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) (Retardado) — O Comité Paraguayo de Buenos Aires dirigiu uma expressiva nota de adhesão ao Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, e outra identica ao Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, pela ruptura das relações entre o Uruguay e a Allemanha.

Outra revolta na esquadra allemã

Tres officiaes mortos e um almirante lançado á agua

LONDRES, 2 (Havas) — Noticia o «Daily Express» em telegramma de Amsterdam, que rebentou em Kiel, no mez findo, outra revolta entre os marinheiros allemães. Accrescenta o mesmo despacho que o movimento teve logar a bordo dos couraçados «Kronprinz» e «Schleswig-Holstein». Tres officiaes foram mortos, assim como varios marinheiros. Os marinheiros do «Kronprinz» lançaram á agua o almirante Schmidt, que a custo conseguiu salvar-se. Os revoltosos sobreviventes, depois de muitos esforços, foram finalmente dominados e presos.

UMA GREVE DE MINEIROS NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (Havas) — Em consequencia de se terem declarado em greve os inspectores das hulheiras do sul de Galles, cerca de 80.000 mineiros estão sem poder trabalhar.

COMMUNICADO RUSSO

PETROGRADO, 2 (Havas) — Communicado official:

"Na frente de sudoeste repellimos uma tentativa de ataque contra a aldeia de Dube, a noroeste do Brody. Nada mais houve digno de menção".

O directorio da Liga da Defesa Nacional, em Minas, vae ter novo vice-presidente

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Reune-se domingo o directorio da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado. Será eleito vice-presidente do directorio o senador Francisco Salles, na vaga do ministro Edmundo Lins.

Pessima sobremesa

Um tiro na perna

Antonio dos Santos, portuguez, de 24 annos de edade, residente em Engenheiro Leal, tinha o máo habito de andar com uma garrucha, envolta no lenço, no bolso traseiro da calça.

Hoje, quando jantava numa casa de pasto, sita no largo Madureira, Antonio puxou distrahidamente o lenço, do que resultou a garrucha cair e disparar, ferindo-lhe na perna esquerda.

FINADOS

Em Nictheroy

Foi bastante concorrida a romaria aos cemiterios de Nictheroy.

Não só na necropole de S. Pedro de Maruhy, como nas do Santissimo Sacramento e Conceição, notavam-se innumeros tumulos e sarcophagos ornamentados.

A venda de flores naturaes foi maior do que no anno passado.

Nas capellas dos cemiterios foram celebradas missas, tendo o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, mandado o major José Diogo Frões da Cruz represental-o nessas ceremonias.

Como nos annos anteriores, achavam-se ornamentados os mausoléos do general Fonseca Ramos, poetas Charles Ribeyrolles e Fagundes Varella, dos heroes de 9 de fevereiro de 1894, Euphrasio Corrêa, victima do mesmo combate, e nichos do jurisconsulto Teixeira de Freitas e dos bombeiros Racolomy Ferreira e Heraclito Pimenta.

O Tiro 94 de Minas vem tomar parte num concurso

De Mathias Barbosa, em Minas, recebemos o seguinte telegramma:

"Afim de tomarem parte no concurso de tiro promovido ahi, no Leme, seguem daqui, representando o Tiro 94, o tenente Castro e o Dr. Pitta. — Silva Pitta".

O football em Minas

CAXAMBU', 1 (A. A.) — Realisou-se hoje, em Itajubá, um match de football entre o Caxambuense e o Itajubense, sendo aquelle vencido por dous a zero (Retardado).

O TEMPO

O Observatorio forneceu-nos a seguinte nota:

"Deixam de ser formuladas as previsões usuaes, em virtude da grande deficiencia do serviço telegraphico. Até ás 2 horas e 35 minutos da tarde o Observatorio havia recebido apenas 40 % dos despachos da rede nacional.

Faltaram, egualmente, todos os dados argentinos e grande parte dos uruguayos."

O encerramento dos trabalhos da Assembléa cearense

FORTALEZA, 31 (A. A.) (Retardado) — A Assembléa Legislativa do Estado encerrou hoje os seus trabalhos. Após a sessão, todos os membros da Assembléa foram, incorporados, ao palacio do governo, cumprimentar o Dr. João Thomé, presidente do Estado, reaffirmando a sua solidariedade ao governo. Hontem, a Assembléa approvou, por unanimidade de votos, uma moção no mesmo sentido.

O cinema no dia de Finados

Dantes, no dia de Finados, os cinemas funccionavam, mas com fitas sacras, de assumptos religiosos. Hoje, como tudo vae mudando, alguns cinemas funccionaram levando «films» communs.

E tiveram concorrencia.

A Castorina quiz morrer

A pobre rapariga, desde algum tempo, vinha dando demonstrações de que estava affectada das faculdades mentaes. Os seus gestos, as suas palavras, indicavam um profundo desequilibrio mental. Por isso, as pessoas de casa mantinham em torno della uma severa vigilancia. Mas tudo foi debalde. Hoje, á tarde, Castorina de Mello, assim se chama a tresloucada, que reside á ladeira Pirassinunga n. 49, depois de embeber as vestes em kerozene, ateou-lhes fogo, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu a infeliz, que foi internada na Santa Casa. O seu estado é grave.

As nuvens de gafanhotos no sul

LAGES (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Densas nuvens de gafanhotos invadiram este municipio, causando sérios prejuizos á lavoura.

Um encontro de vehiculos

A's 2 horas da tarde, na esquina das ruas José Bonifacio e Archias Cordeiro, o bonde n. 318 foi de encontro ao auto-caminhão n. 1, do 2° districto da Directoria de Obras Publicas. Desse encontro resultou sairem feridos o passageiro do bonde, D. Antonietta Trindade, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 366, e o "chauffeur" Luiz Netto. Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

A policia do 19° districto abriu inquerito não sabendo até agora o regulamento do motorneiro.

Um menino gravemente ferido

O menino Anastacio Dias da Costa, de 6 annos, residente com seus paes á rua Bomfim n. 201, na praia de São Christovão, ao saltar á trazeira do auto n. 1.182, caiu e, colhido pelo vehiculo, recebeu graves ferimentos.

A policia apurou nenhuma culpa ter o "chauffeur" José Moreira do Carmo.

Lages tem luz electrica

LAGES (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem inaugurada festivamente a illuminação electrica desta cidade.

Um piquete de cavallaria para prender um assassino

DIAMANTINO (Matto Grosso), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem aqui um piquete de cavallaria, composto de quinze praças armadas, sob o commando de dous officiaes de policia. Esse piquete, procedente de Cuyabá, regressou hontem mesmo áquella capital escoltando o preso João Ribeiro Filho, assassino do deputado coronel Dorileu.

Continúa a crise de transporte no norte

SOBRAL (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a crise de transportes. O "Pyrineus", chegado hoje de Camocim, não conduzirá toda a carga ali existente, porque o Lloyd ordenou ao seu commandante reservar praça para Aracaty, desfazendo, assim, ordem anterior, pela qual o "Pyrineus" abarrotaria Camocim. O commercio está prejudicadissimo, porque metade da carga ficará no porto exposta a todos os riscos.

A quadrilha de falsarios em Minas

Como foi preso o coronel João Dias

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A prisão do famoso coronel João Dias, chefe da quadrilha dos falsarios em Minas, foi assim:

O tenente Fonseca foi á fazenda do coronel Manoel Dias da Silva, pae de João Silva, no districto de Bomfim, do municipio de Palmyra, para trazer a mulher e a criada do falsario para prestar declarações aqui, no summario de culpa da quadrilha. Quando o tenente procedia á busca na fazenda, notou que saia do terreiro da fazenda um cavalleiro. Desconfiado, o tenente Fonseca, que se achava á paizana, montou seu cavallo, acompanhando com sua ordenança o referido cavalleiro. Viu então que o cavalleiro suspeito entrou na fazenda situada já no municipio das Mercês, della saindo logo. O tenente não perdeu tempo; foi ao seu encontro e disse-lhe: "Sei de onde você vem. Foi avisar o coronel João Dias". O cavalleiro, aggregado da fazenda do pae de João Dias, não negou. O tenente entrou, então, no pateo da fazenda, quando João Dias já havia saido com quatro capangas, todos armados de carabinas. O official foi-lhe apontando o revólver, gritando: "Tenente Fonseca! Está preso!" João Dias não resistiu a essa voz.

O commercio de Nictheroy e a politica

Está definitivamente organisada em Nictheroy a commissão do commercio que tem de promover os meios de qualificação eleitoral dos negociantes e outras classes conservadoras.

Dentro em breves dias será distribuida uma circular concitando essas classes a se alistarem eleitores.

Nas aguas turvas...

Alteração de ordem em Friburgo

Corria hoje em Nictheroy que os amigos do Dr. Galdino do Valle Filho, em opposição á Camara Municipal de Friburgo, de que é presidente o Dr. Sylvio Rangel, pretendem perturbar amanhã a ordem publica naquella cidade.

Segundo constava, a propaganda é para o commercio fechar, como protesto a um imposto recentemente creado.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

A firma Ferreira Passarello & C., estabelecida á rua Sachet n. 15, communica a esta praça e ás do interior que nesta data se retirou da mesma firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros na forma do contrato, o socio commanditario Humberto Taborda, ficando a cargo da mesma firma composta dos socios solidarios Vicente Ferreira Passarello, Amadeu Taborda e João Pereira Lopes a responsabilidade do Activo e Passivo. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. FERREIRA PASSARELLO & C. — Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. HUMBERTO TABORDA.

Dr. Alvaro F. Bormann Borges

A viuva, filhos, sogra, irmãos, cunhados e demais parentes do Dr. ALVARO F. BORMANN BORGES convidam seus collegas e amigos para assistir á missa de 6° mez que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

Dom Carlos Eugenio de Lossio e Seiblitz

D. Jesuina Valdetaro de Lossio e Seiblitz, seu filho, nora e enteados D. Felicidade Neves de Lossio e Seiblitz e sua filha, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de seu presado cunhado e tio DOM CARLOS EUGENIO DE LOSSIO E SEIBLITZ fazem celebrar sabbado, 3, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

AGRADECIMENTO

CURRALINHO (MINAS)

A todas as Exmas. familias que caridosamente cederam suas filhas para o prestito dos despojos mortaes de nossa pranteada filha MARIA vimos depôr a segurança de nossa perpetua gratidão.

Curralinho, 30 de outubro de 1917. — *Joaquim Luiz de Oliveira.* — *Joaquina de Souza Vianna.*

Antonio de Souza Martins

MISSA DO SETIMO DIA

Rosalina Ribeiro Martins e sua filha, Francisco de Souza Martins, José Thomaz da Silva e senhora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e cunhado ANTONIO DE SOUZA MARTINS, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam resar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, no dia 3 de novembro, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente penhorados.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917.

Yvonne Charlotte Bailly Parra

(FALLECIDA EM SANTIAGO, CHILE)

Julio Edmundo Bailly, seus filhos e genro (ausente), agradecem a todos que lhes trouxeram conforto no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua querida filha, irmã e esposa, YVONNE CHARLOTTE BAILLY PARRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, amanhã, sabbado, 3 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando o seu profundo reconhecimento.

1º tenente Oscar Nunes de Mello

Marianna Lessa de Mello e suas filhas, Genoveva e Yvonne Nunes de Mello (ausente) 1º tenente Pedro Bittencourt, senhora e filhos (ausentes), Armando Nunes de Mello, senhora e filhos (ausentes), convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu estremecido esposo, pae, filho, cunhado, irmão e tio OSCAR NUNES DE MELLO, amanhã, 3 de novembro, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Alice Pereira de Souza

Thomaz Pereira de A. Souza, coronel Manoel Pereira de Souza, D. Nêné de Souza, marido, filhos e cunhados, profundamente consternados pela morte de sua idolatrada mulher, mãe e cunhada, ALICE PEREIRA DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 e meia horas, missa de 7º dia, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Coronel João Antonio Pessoa Guerra

Enrico Gonçalves Guerra, profundamente compungido pelo fallecimento do seu idolatrado avô JOÃO ANTONIO PESSOA GUERRA, na cidade de Nazareth, Pernambuco, convida seus collegas e amigos para assistirem ás missas que mandou celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 3 de novembro.

Elvira de Castro e Silva

D. Marianna Graça de Castro e Silva e familia participam as pessoas de sua amizade, que amanhã, sabbado, 3, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja do Carmo, mandam celebrar uma missa de anniversario natalicio por alma de sua querida e sempre lembrada ELVIRA e desde já se confessam agradecidas ás pessoas que comparecerem.

José Cardoso de Lucena

A familia José Cardoso de Lucena, summamente sensibilisada, agradece do coração ás pessoas de amizade que a ajudaram a soffrer a mesma dor e convida a assistirem á missa de 7º dia, sabbado, 3, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso, em Todos os Santos, o que antecipadamente agradece.

O resultado de um concurso na Faculdade de Direito do Recife

RECIFE, 31 (A. A.) (Retardado)—Na Faculdade de Direito desta capital realisou-se hontem a ultima prova do concurso para provimento da cadeira de medicina. Por sete votos foi classificado em primeiro logar o Dr. Edgar Altino, e o Dr. Lins Silva em segundo, por cinco votos. Todos esperavam a classificação, em primeiro logar, do Dr. Lins Silva, em vista de seus grandes conhecimentos, demonstrados nas provas realisadas. Os academicos, após terminada a ultima prova do concurso, ergueram vivas ao Dr. Lins Silva, e organisaram uma passeata em signal de protesto contra o acto da maioria da congregação. Os academicos reunir-se-ão hoje para tratar do assumpto, devendo em seguida realisar uma manifestação de apreço ao Dr. Lins Silva.

Em Sobral foram alistados 418 jovens

SOBRAL (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi feito com imparcialidade o alistamento militar neste municipio, sendo contemplado grande numero de rapazes de familia, num total de 418 alistados.

Em Villa Nova de Lima

Assignaturas de jornaes e revistas, pelos preços das redacções, sem nenhum augmento, com JOSE' DE AVILA OLIVEIRA.

As assignaturas de anno, para 1918, tomadas agora, dão direito ao recebimento gratuito do jornal, em novembro e dezembro deste anno. Pagamento adeantado.

O DIA DA SAUDADE

Romaria aos mortos

A natureza foi benevolente hoje para o culto aos mortos. O dia amanheceu brumoso, e assim correu, pardacento, deixando que á sombra se realisasse a romaria aos cemiterios. E a romaria começou muito cedo e foi se avolumando, crescendo, pelo dia a dentro.

Já não são as velas accesas por sobre as tumbas, nem os mantos roxos e negros que cobriam as pedras das sepulturas, nem os paramentos de lantejoulas douradas que se armaram por sobre os mausoléos. São flores, punhados de flores, "bouquets", braçados de flores, flores em profusão, das mais variegadas cores, das fórmas mais bizarras, de aromas doces, suaves, acres, flores tristes, alegres, frias, vibrantes, todas envoltas no turbilhão que ali vae rebentar com fragor, o turbilhão da saudade...

O campo santo dorme. Entra o primeiro visitante a passo tardo. Entra outro. Outros chegam apressando o passo, como anciosos em chegar ao marco sagrado, ha um anno dali ausentados. E a romaria se estabelece em pouco, acordando os tumulos do seu silencio eterno.

Ha os que continuam serenos, sob as flores espargidas, sob as lagrimas derramadas. Ha os que parecem falar, trocando palavras consoladoras. Ha os que parecem ouvir e guardar as preces proferidas com fervor. E ha tambem os que mais alto se levantam, por sobre os quaes ainda se sobrepoem tantas flores, tantas, tão ricas e tão caras, que mais se parecem carros triumphaes, de volta a um prelio, vencendo a propria morte...

Os tumulos se assemelham, ás vezes, mas não ha dous eguaes.

Pela extensa praia que vae dar no cemiterio do Cajú, o de S. Francisco Xavier, e antes o do Carmo, os mendigos tomaram logar no passeio á esquerda, ao longo dos muros dos dous campos santos. A' direita os vendedores de flores se aboletaram. Ao centro os bondes, os automoveis e os carros. Foi assim por longas horas a romaria. No Cajú, á entrada, no portão principal, ellas de pedintes das associações e irmandades. Entrada pelo centro e saida pelos portões lateraes. O movimento era enorme. A Inspectoria esforçava-se pelo serviço de vehiculos. A policia mantinha a ordem dentro e fóra do cemiterio. A administração tomara providencias para o serviço de informações. Missas na capella, com uma grande concorrencia. Podiam se contar os tumulos sem uma flor.

O serviço de policia estava a cargo dos commissarios Mello e Lacerda, do 16º, e dos fiscaes da Guarda Civil Azeredo Carvalho, Anilo Junior e Leal de Souza, com quarenta guardas. Havia tambem praças da Brigada, tanto de infantaria como de cavallaria.

O Dr. Bernardes, inspector de Vehiculos, inspeccionou pessoalmente.

No cemiterio de S. João Baptista a romaria foi tambem grande. A's 7 horas da manhã começaram as missas na capella, resadas pelos padres Castaguara, Loureiro, Gastaldi e Ferreira.

O movimento de bondes e automoveis foi iniciado muito cedo e teve augmento proporcional.

O serviço de vehiculos esteve, como o de policiamento, magnifico.

Os monumentos de arte, muito admirados. Os tumulos com muitas flores, lindas e variadissimas flores. Os mausoléos dos grandes vultos da patria, como o de Floriano, o de Theodoro e o de Rio Branco (estes dous no Cajú), foram muito visitados.

Os outros cemiterios, todos muito visitados e com muitas flores. Assim o de Catumby, o de Inhaúma, o dos Inglezes e o do Jacarépaguá.

Finados no mar

A tocante romaria de Angra dos Reis, em intenção ás almas dos mortos no mar

A' feição do que annualmente se vem realisando, hoje, dia de finados, não foram olvidados os que não tiveram tumulo na terra, não foram esquecidos aquelles que, no embate tragico das ondas revoltas, pereceram no mar, que, em seu seio mysterioso, insondavel, lhes deu tumulo aos corpos deformados.

Os mortos que desceram á terra, estes tiveram a romaria de milhares de pessoas, que lhes adornaram os tumulos de flores.

Não foram aos milhares, os que hoje se dirigiram ao mar, na romaria da saudade aos naufragos arrebatados na voragem dos oceanos revoltos.

Na ilha do Bomfim, em Angra dos Reis, pela manhã foi resada uma missa por alma de todos os mortos do mar.

Terminado o santo officio, partiu rumo ao mar uma flotilha de embarcações dos nossos navios de guerra, conduzindo officiaes, marinheiros e pessoas do povo, acompanhada de canôas, innumeras canôas de pescadores.

Ao chegar a esquadrilha ao local do naufragio do nosso "Aquidaban", detiveram as embarcações a sua marcha e, entre orações, sobre o oceano os romeiros da saudade espargiram flores naturaes.

E, então, um tapete de rosas e perpetuas, um tapete ondulante de flores, surgiu no local tragico, movendo-se ao sabor das ondas.

Feitas as preces, tornaram marujos e pescadores á terra. Lá no mar ficaram as flores, balouçando sobre as ondas inconstantes, que arrastavam para longe, para o mar alto, para o oceano, uma ou outra rosa, como si quizesse o mar, elle proprio, levar para onde se travam as batalhas navaes, onde o submarino cobarde surprehende o navio mercante, as flores que foram offertadas ao mar, o grande tumulo dos infelizes naufragos.

FINADOS

No dia dous de novembro
faz-se aos mortos romaria,
quando dos meus eu me lembro
toda noite e todo dia...

Que magua e que inveja a minha
de quem domina o pezar,
buscando ver a *folhinha*
para os seus mortos chorar!...

* * *

A pena não me lacéra
do morto que se fez pó;
do vivo, que a morte espera,
desse, sim! eu tenho dó...

Muitas vezes, imagino,
nos meus dias desolados,
que o meu coração é um sino
dobrando sempre a finados.

Estes meus versos são dobres
que de um'alma triste vêm,
chorar a morte dos pobres
neste mundo sem ninguem.

Minha Musa, estas quadrinhas,
que são flores, derramae
na cova das creancinhas
que não têm mãe, nem têm pae!

1917 — *Belmiro Braga.*

OS ABUSOS

Um perigoso ponto para o transito publico

Reclamar contra o serviço de vehiculos é o mesmo que chover no molhado. A policia não presta mais attenção ás reclamações que lhe são feitas e, em consequencia desse desleixo, os abusos se vão succedendo.

O que se passa todas as tardes na rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias, não se comprehenderia mesmo numa cidade dotada de um mediocre serviço de fiscalisação de vehiculos.

Os automoveis fazem ponto ali, encostados ao meio fio, contra determinações de um regulamento não executado por culpa das autoridades, impedindo até que os transeuntes atravessem de um lado para outro da rua. Não temos nenhuma esperança na acção da policia. Em todo o caso, ahi fica a reclamação de que nos fizeram éco.

"O Correio da Tarde" é de direcção do Sr. Vianna Romanelli

De Bello Horizonte, datado de hoje, recebemos este telegramma:

"Peço rectificar o seu telegramma de hontem:

"O Correio da Tarde" é meu e circulará sob minha direcção a começar no dia 5. — Vianna Romanelli."

"A Cigarra"

Recebemos hoje o ultimo numero da "A Cigarra", o bem feito semanario paulista dirigido pelo Dr. Gelasio Pinto. Seu texto consta de versos excellentes e boa prosa, producções todas ellas ineditas. As gravuras são nitidas.

Levou dous mezes e vinte dias de Nova York ao Rio

Com carregamento de kerozene e gazolina, consignado á Standard Oil, entrou hoje no porto o lugre americano "Eleon A. Percy". Devido ás grandes calmarias que teve de supportar, esta embarcação, que navega a vela, fez a sua viagem de Nova York até aqui no longo praso de 80 dias.

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Está convocada para amanhã, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua da Quitanda n. 14, uma assembléa geral, cuja importante ordem do dia é a seguinte: O Brasil na guerra; regulamentação e fiscalisação das pharmacias e o projecto Mauricio de Lacerda, e a ordem do dia da sessão passada (continuação).

Não será obra de charlatão?

A cura do cancer

Estará descoberta a cura do cancer?

—Está, affirmou-nos categoricamente, hoje, um senhor que veiu á nossa redacção.

Esse senhor é o funccionario da Central do Brasil, Francisco Pires Ferreira Leal, que nos contou a sua historia.

Durante oito annos teve um cancro no rosto. Procurou todos os recursos para curar-se e recorreu a diversos medicos de Minas, do Rio, alguns até professores da Faculdade de Medicina. Todas as opiniões foram unanimes: tratava-se de uma molestia incuravel. O Sr. Leal era um caso perdido.

Um dia, na estação de Sitio, leu, num jornal, a chegada a esta capital do Sr. João da Silva Rabello, que concedeu uma entrevista, declarando curar o cancro.

O Sr. Leal escreveu-lhe uma carta, expondo-lhe o seu caso, e recebeu resposta, chamando-o. Veiu. Na pharmacia Polibio, examinado pelo Dr. Campos da Paz e confirmado o diagnostico do cancro, submetteu-se ao tratamento. O Dr. Campos da Paz fez a intervenção cirurgica e o Sr. João da Silva Rabello applicou o remedio de sua descoberta. O cancro caiu inteiro e está guardado. Trinta dias depois a ferida havia cicatrisado e o doente sentiu-se completamente curado. Fazem dous annos que foi operado e hoje veiu aqui pedir-nos para fazer esta declaração.

Com olhos de profanos, vimos o logar onde houve o cancro e confirmamos a opinião do Sr. Leal: está perfeitamente cicatrisado.

Que dirão a isso os scientistas, os medicos?

Tiro 140

O instructor do Tiro 140 pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os atiradores á séde da sociedade, ás 7 horas da manhã, afim de, incorporados, seguirem para o "stand", onde se devem realisar os exercicios de tiro.

Os exames de promoção na E. Normal

Principiam no proximo dia 5 os exames de promoção dos alumnos do segundo e terceiro annos da Escola Normal.

O "Atlanta" entrou trazendo varios tripolantes doentes

Procedente de Genova com escalas por Gibraltar e Dakar e 22 dias de viagem, entrou hoje, pela manhã, no nosso porto, o vapor italiano "Atlanta". Este vapor trouxe a seu bordo varios casos de molestia, em gente da sua guarnição. O medico da Saude do Porto, após demorado exame a que procedeu nos doentes, deu o navio como desimpedido, considerando as molestias como não contagiosas. Apezar deste vapor ter atravessado a zona considerada bloqueada pelos allemães, nenhum encontro teve com submarinos ou embarcação de guerra daquella nação.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

A retirada do exercito do Isonzo

ROMA, 1 (A. A.) (Retardado) — O Exercito italiano do Isonzo mediante uma rapida manobra, retirou-se em perfeita ordem para a linha do rio Tagliamento, conservando toda a sua efficiencia e a sua enthusiastica confiança na proxima victoria.

A primeira e a segunda divisões de cavallaria tendo entrado denodadamente em acção contra os austro-allemães, difficultaram-lhe o avanço, á custa de heroicos sacrificios. Os aviadores italianos cooperaram de modo muito efficaz para o exito dessa acção.

Emquanto as tropas italianas se preparam para a contra-offensiva, o povo entrega-se serenamente ao trabalho nacional, prompto para qualquer sacrificio emquanto espera a grande batalha que expulsará os inimigos dos dominios de S. Marcos, protector da civilisação.

O rei e o Sr. Orlando nas linhas de frente

ROMA, 2 (A. A.) — O rei Victor Manoel e o Sr. Orlando, presidente do ministerio e ministro do Interior, chegaram ás linhas da frente.

A offensiva germanica paralysada

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Informações aqui recebidas de Roma dizem que os correspondentes da imprensa nas linhas da frente estão convencidos de que será completamente paralysada a offensiva austro-allemã.

Reforços anglo-francezes

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Annuncia-se que chegaram novos contingentes de tropas francezas e inglezas, com poderosa artilharia, á linha do Tagliamento.

A solidariedade dos italianos no Uruguay

ROMA, 2 (Havas) — Os jornaes registam com satisfação a manifestação de solidariedade dos italianos residentes no Uruguay, a proposito dos ultimos acontecimentos.

Uma manifestação funebre em Turim

TURIM, 2 (Havas) — Em homenagem ás victimas da guerra, formou-se na Piazza Castello um imponente cortejo que se dirigiu ao cemiterio afim de cobrir de flores os tumulos. A' cerimonia assistiram as autoridades civis e militares e grande multidão, o que dava á solemnidade um aspecto impressionante.

Em muitas outras cidades do reino realisaram-se cerimonias analogas.

A reabertura da Camara

ROMA, 2 (A. A.) — A Camara dos Deputados será reaberta provavelmente até o dia 10 do corrente. Depois de ouvir as communicações do governo e as declarações dos chefes dos differentes grupos politicos, será votada uma moção de confiança ao novo gabinete e adiar-se-ão as sessões para época mais opportuna.

A mão de obra feminina nas industrias de guerra

ROMA, 1 (A. A.) (Retardado) — Sabe-se que a mão de obra feminina nas industrias de guerra tomou enorme desenvolvimento. As mulheres occupam-se dos trabalhos mais delicados, desde a construcção de projectis de qualquer calibre até á manipulação do vidro, montagem de instrumentos opticos, de motores para a aviação e automobilismo e tambem trabalham nas industrias chimicas.

O Ministerio das Armas e Munições cuidou especialmente da protecção hygienica e moral das corporações operarias. As mulheres empregadas nas industrias de guerra, cujo total em 1915 era apenas de alguns milhares, subiu em 1916 a 50.000 e é actualmente de 130.000.

Adhesão de italo-argentinos

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Um grupo de personalidades de destaque descendentes de italianos, assignou um manifesto de adhesão á Italia nestes momentos de dura provação.

Tambem o Comité Universitario Pró-Alliados resolveu hontem, á noite, enviar um telegramma de sympathia ao governo e ao Exercito italianos.

A guerra sob o ponto de vista naval

Um discurso de Sir Eric Geddes

LONDRES, 2 (Havas) — No discurso que hontem proferiu na Camara dos Communs, Sir Eric Geddes, primeiro lord do Almirantado, accrescentou: "Relativamente á construcção de navios mercantes e creação de novos estaleiros nacionaes a situação actual da marinha mercante é um interessante phenomeno desta guerra. Experimentando uma confiança legitima de que estava poderosamente defendida pelo lado maritimo, a nação vem ha tres annos a reforçar os seus pontos fracos e a crear forças com que possa contar em terra, e graças a esses esforços, o que no principio da guerra era olhado como impossivel, hoje se realisa e um grande exercito inglez defende a nossa linha na França, e noutros theatros da guerra; mas o que é mais, esse exercito está equipado a um ponto tal que ninguem o poderia ter imaginado assim anteriormente. Estes esforços não foram realisados sem que delles se resentissem em parte as nossas marinhas de guerra e mercante. Si durante a guerra tivessemos continuado a construir tantos navios mercantes quantos construiamos antes della, certamente teriamos hoje dous ou tres milhões de toneladas a mais; mas os esforços despendidos num sentido trazem certamente restricções num outro... e devemos nos considerar bem felizes de ter podido começar tão bem providos.

Em 1917, quando o nosso esforço militar, especialmente no que diz respeito á questão de munições, attinge ao seu maximo, e que a necessidade de augmentar os nossos effectivos militares reduz os nossos recursos ao minimo, teremos, apezar disso, construido uma tonelagem commercial mais ou menos egual á melhor frota da nossa historia e certamente em 1918 será bem mais consideravel a cifra representativa dessa construcção.

Durante os nove primeiros mezes de 1917 construimos 123 % a mais de tonelagem mercante que no periodo correspondente do anno passado e uma quantidade consideravelmente superior ao que fabricámos durante todo o anno de 1915. Os navios em serie, cuja construcção acabamos de encommendar, representam cerca de um milhão de tonelagem bruta e desses navios mais de metade se acha já em construcção nos estaleiros e o resto será começado logo que os navios em andamento sejam lançados á agua. O numero de navios de typo unico está já completo e todos elles postos em serviço, mas não podemos consagrar á construcção de navios em serie todos os estaleiros apropriados, porque as carreiras desses estaleiros se acham já occupadas por outras construcções.

Acerca do ataque ao comboio scandinavo, bom é que se saiba como tudo se passou. Os contra-torpedeiros "Strongbow" e "Maryrose", com tres pequenos navios armados, dos quaes um unico munido de apparelho de telegraphia sem fios, escoltavam em 16 de outubro doze navios que se dirigiam da Noruega para as Ilhas de Setland. Durante a noite, um dos tres pequenos navios armados, aquelle que possuia a bordo telegraphia sem fios, atrasou-se, ficando para trás, afim de proteger um dos navios do comboio, que parara para arrumar a sua carregação, que com os balanços do mar se deslocara. O comboio estava então escoltado pelos dous contra-torpedeiros, munidos de telegraphia sem fios, e pelos outros dous pequenos navios que a não possuiam.

No dia 17 de outubro, ás 6 horas da tarde, mesmo ao cair do dia, o contra-torpedeiro "Strongbow" avistou, na direcção do sul, dous navios que se approximavam rapidamente. O raio visual attingia cerca de duas milhas. O "Strongbow", tendo feito signaes e não tendo obtido uma resposta satisfatoria, deu ordem para que todos se preparassem para o combate. O primeiro projectil do inimigo deslocou o apparelho radiotelegraphico e causou outros estragos. Pouco depois o "Strongbow" ia a pique, mão grado a grande bravura de que deram provas todos aquelles que nelle se achavam. Em seguida os dous navios allemães atacaram ao mesmo tempo o contra-torpedeiro "Maryrose", que, attingido nos seus paioes, explodiu. Os navios allemães, typo de cruzadores muito rapido, atacaram então os navios do comboio, dos quaes afundaram nove.

A ausencia do navio munido de antenas, que, como disse, havia ficado para a retaguarda afim de proteger a embarcação cuja carga se deslocara, o afundamento immediato do contra-torpedeiro "Maryrose" e a destruição do apparelho de telegraphia sem fios do "Strongbow" fizeram com que nem o Almirantado nem o almirante commandante das ilhas Orcadas, nem o commandante da grande frota pudessem ser avisados do que se passava, sinão quando os navios escapos conseguiram alcançar Lerwick. O Almirantado só foi prevenido do caso ás 7 horas da tarde.

Objecta-se que o ataque ao comboio teve logar sem que os aggressores encontrassem obstaculos; mas é preciso lembrar, primeiramente, que a superficie do mar do Norte é de 140 mil milhas maritimas quadradas; em segundo logar, que temos entre Dover e o cabo Wrath uma costa de 566 milhas expostas a qualquer incursão inimiga; e, finalmente, que o campo de visão para a esquadra de cruzadores ligeiros e contra-torpedeiros é á noite sensivelmente inferior a cinco milhas quadradas.

Uma esquadra de vigilancia tem necessariamente uma enorme desvantagem no que concerne á disposição das suas unidades, em relação á frota protegida por defesas da costa, que, como num jogo infantil, dá a pancada e foge.

Devido ao encadeamento das circumstancias, não se recebeu aviso algum radio-telegraphico do "raid" da escolta ou do comboio, e desde a madrugada até ao cair da noite, emquanto as horas do dia corriam, a nossa marinha não teve noticias do ataque.

O systema de comboios escandinavos começou a funccionar em abril deste anno e mais de 4.500 navios têm feito as suas viagens nessas condições. Foi esta a primeira vez que se perderam navios de um comboio, devido a ataques levados á flor das aguas.

Mencionei especialmente este comboio; mas ha um outro que atravessa continuamente o mar do Norte em todos os sentidos, e as nossas perdas, tanto num como noutro têm sido relativamente insignificantes.

Não devo, porém, deixar o assumpto sem prestar homenagem á bravura e sentimento de dever manifestados pelas tripolações dos navios britannicos que escoltavam o comboio. A conducta dos officiaes e marinheiros esteve perfeitamente á altura das melhores tradições da nossa marinha. Não hesitaram apezar de atacados por forças superiores. O "Maryrose" explodiu quasi immediatamente ao encontro; o "Strongbow" lutou até emquanto os canhões e machinas puderam funccionar.

O seu commandante, tenente Edward Brooke, que lastimo ter perdido nessa acção um olho e uma perna, depois que viu o seu navio desarvorado, temendo que elle caisse em poder do inimigo, ordenou aos officiaes que permanecessem a bordo emquanto fosse possivel e deu ordem ao machinista para inundar o navio, afim de que elle sossobrasse antes que o inimigo pudesse lançar-lhe a mão. Logo que o "Strongbow" ficou sem governo os navios allemães varreram o convez a tiros de pequenos canhões. Uma chalupa armada e provida de helice portou-se heroicamente junto do "Strongbow", procurando salvar os tripolantes foi, porém, obrigada a afastar-se pelo inimigo, que mais duas vezes varejou a tiros a ponte superior do "destroyer". Este, ás 9 e meia da manhã estava envolvido em chammas e afundou-se".

Concluida esta narração o ministro passou a referir-se ás criticas feitas á esquadra por não ter prestado auxilio á frota russa do Baltico.

EM TORNO DA GUERRA

As demissões dos Srs. Helfferich e Waldow

AMSTERDAM, 2 (Havas) — Informam de Berlim que foram officialmente annunciadas as demissões do vice-chanceller, Sr. Helfferich, e do commissario dos viveres, Sr. Waldow.

Um navio allemão a pique

COPENHAGUE, 2 (Havas) — O "National Tidende" diz, em telegramma de Malmoe, que um navio de guerra allemão bateu numa mina na bahia de Sund, sossobrando logo em seguida.

Um emprestimo á Inglaterra

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos emprestou á Grã-Bretanha mais 435 milhões de dollars.

Uma subscripção em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A subscripção patriotica aberta no seio da colonia italiana desta capital já attingiu á quantia de 442.530 pesos.

Um banquete ao almirante Caperton

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — O ministro da Italia nesta capital offereceu um banquete ao almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana, assistindo os ministros de todas as nações alliadas.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — O ultimo communicado do marechal Haig diz, na parte referente á aviação:

"Os nossos aviadores executaram bombardeios e concorreram efficazmente para o successo da incursão levada a effeito pela infantaria, a nordéste de Loos, lançando bombas sobre as tropas allemãs.

Durante o dia lançaram cinco toneladas de bombas sobre Roulers, provocando incendios e explosões em numerosos acantonamentos inimigos.

De noite bombardearam os aerodromos das proximidades de Courtrai e de Goutrode e as estações de Roulers, Thourout e Courtrai.

Os aviadores inimigos tambem estiveram mais activos que de costume. Abatemos sete apparelhos allemães; sete dos nossos faltam.

Realisámos com exito uma nova incursão aerea na Allemanha, com uma esquadrilha de doze aeroplanos, que atacaram as fabricas de munições de Kaiserslautern. Travámos combate com os aeroplanos de defesa allemã, um dos quaes foi abatido. Todos os nossos aviões regressaram indemnes."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 147 porcos, 34 carneiros e 35 vitellos.

Foram rejeitados: 9 3/4 1/8 r., 2 p., 6 c., 0 v.

Foram vendidos para os suburbios 24 2/4 r. e 2 p.

O total do "stock" existente em Santa Cruz é de 1.362 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 55 minutos de atraso.

Vendidos: 485 2/4 1/8 r., 113 p., 32 c., 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $980; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

No Matadouro da Penha

Abatidas hontem: 21 rezes.

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Coronel João José de Souza e Almeida, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Elvira de Castro e Silva, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; José de Almeida Junior, ás 9, na mesma; Ernesto José Christiano, ás 10, na Candelaria; D. Leontine Huger-Roussel, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Antonio Rodrigues Marciano, ás 10, na mesma; D. Carmen da Rocha Santos, ás 9, na mesma; Henrique Bernard, ás 9 1/2, na matriz da Lagôa; Antonio de Souza Martins, ás 9, na mesma; Manoel Isidoro de Carvalho, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Georgina Gallo, ás 9 1/2, na mesma; Honorio Gomes dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; D. Yvonne Charlotte Bailly Parra, ás 10, na mesma; D. Carlos Eugenio de [illegible] e Seiblitz, ás 9, na mesma; conselheiro Paulino José Soares de Souza, ás 9 1/2, na mesma; D. Julieta Borges da Rocha, ás 9, na mesma; João Antonio Pessoa Guerra, ás 9 1/2, na mesma; em suffragio das almas dos irmãos da V. O. 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 8, na respectiva egreja; D. Etelvina Lobo (Viné), ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; Alfredo Pereira de Moraes, ás 9, na matriz de Campo Grande; Sebastião Rodrigues de Castro, ás 9, á rua Berquó, Piedade; Jeronymo [illegible] liano Prazedes, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Herminia Rodrigues Marques de Carvalho (Pepita), ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Alice Pereira de Souza, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gustavo Gusmann, rua General Gurjão n. 116, casa XIII; Augusto Azambuja, Hospital de São Francisco de Paula; João Machado Menezes, fallecido no Hospital da Misericordia; Hayde, filha de Raymundo Ferreira Pinto, morro do Salgueiro; Claudionor, filho de Alcemiro Joaquim de Azevedo, rua Uruguay n. 236; Felicidade, filha de João Albino Braz, rua Barão de Mesquita n. 909; Orlando Vianna, fallecido no Hospital dos Lazaros; 2º tenente Benedicto Antonio da Silva, fallecido no Hospital Nacional de Alienados; Nilo Lopes Pereira, morro da Formiga s/n; José Ribeiro, Hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Guedes de Souza, rua S. Leopoldo n. 72; Sigesfredo Magalhães Botelho, fallecido no Hospital Nacional de Alienados; Oswaldo, filho de Annibal de Souza, rua dos Invalidos n. 63; Anna Salles, rua Barata Ribeiro n. 280; José Michel, rua da Misericordia n. 65; Antonio Moacyr, rua Fernandes Guimarães n. 61; Maria Ferreira Marques, rua Senador Octaviano n. 102; Albertina, filha de Gregorio Peres, rua General Severiano n. 46; Raymunda Maria da Conceição, fallecida no Hospital da Misericordia; Leolinda Avelina Mendes, rua da Prainha n. 71; Joaquim Alves Ribeiro, rua do Aqueducto n. 68.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Geraldo, desamparado n. 347, Casa dos Expostos; Nair, filha de João de Araujo, ás 8 1/2 horas da manhã, da rua Humaytá n. 151.

Um quasi charivari no Entreposto de S. Diogo

Pede-nos o marchante Sr. Silveira Thomaz declarar que não foi com elle o incidente havido ante-hontem no Entreposto de S. Diogo, noticiado por esta folha.

Quiz roubar e para fugir se atirou ao mar

Eram 2 horas da manhã quando o preto Antonio Joaquim, aproveitando-se da pouca concorrencia que a essa hora havia em frente á Santa Casa, na praia de Santa Luzia, atacou um transeunte que descuidado por ali passava, na intenção de o despojar de seus haveres. O guarda nocturno que estava em serviço e que por um providencial acaso não se tinha atirado ainda nos braços de Morpheu, percebendo o que occorria, foi em soccorro do individuo que estava sendo atacado. Antonio Joaquim, porém, julgou com os seus botões ser facil vencer o guarda, mas este era um sujeito tão forte que o ladrão se viu na contingencia de, para escapar á prisão, atirar-se ao mar. Foi pedido o concurso da policia maritima que, comparecendo com o sub-inspector Almanzor, na lancha de ronda, pescou o larapio quando este já se dirigia, a nado, com destino ao mercado novo. Conduzido ao cáes, julgou elle prudente fingir que tinha bebido muita agua. A Assistencia Municipal foi chamada, verificando o medico a farça do larapio, obrigando-o por isso a ingerir uma porção de medicamentos amargos. Contra Antonio Joaquim foi lavrado flagrante por tentativa de roubo e aggressão.

Os ladrões assaltam uma casa de ferragens

No Engenho de Dentro

A' policia do 19º districto queixou-se hoje o Sr. Pedro Fagundes, estabelecido com armazem de ferragens á rua do Engenho de Dentro 47, de que os ladrões, a noite passada, arrombando as portas do seu estabelecimento, nelle penetraram, roubando grande quantidade de ferramentas e ferragens.

Como a turma de agentes em serviço nos suburbios tivesse prendido na rua Lins de Vasconcellos, no Engenho Novo, dous individuos que conduziam ferramentas, suppõem as autoridades do 19º districto que sejam os dous citados individuos, que se acham recolhidos, incommunicaveis, na Inspectoria de Segurança, os autores do assalto.

Da platéa

NOTICIAS

Os espectaculos de hoje

A data de hoje, que tem sido sempre guardada pelas nossas empresas theatraes, não logrou este anno o mesmo respeito. Apenas não haverá espectaculos hoje no Municipal, no Palace e no Trianon. Nos demais theatros que ora se acham occupados o publico terá espectaculos com os programmas que já figuravam no cartaz. A companhia Alexandre Azevedo dará um vaudeville, "Theodoro & C.", no S. Pedro. No Recreio teremos uma opereta, "Casta Suzanna". A companhia do S. José representará uma revista, "Aguenta, ahi". O Carlos Gomes dá a magica (?) "O Diabo na aldeia". E, finalmente, o Republica tem um programma variado de circo.

—— A Giovanissima dará amanhã, em recita de assignatura, a opereta "O cossaco".

—— Os duettistas luso-brasileiros "Os Antéllos" tiveram a gentileza de mandar-nos suas despedidas, por terem de partir para Santos, onde vão trabalhar no parque Balneario.

—— Estréa amanhã em Petropolis, no theatro Petropolis, a companhia de comedias e vaudevilles Tina Valle.

Contra o «gallinheiro» da avenida Passos

"Desculpe-nos V. S. viermos lhe tomar o seu precioso tempo e attenção, mas como o seu tão querido jornal tanto tem pugnado pelo embellezamento da nossa capital, queriamos lembrar-lhe aquelle pardieiro velho e feio que ainda existe logo á entrada da avenida Passos, encostado ao theatro S. Pedro, á moda de gallinheiro encostado a muro de chacara.

E' interessante, Sr. redactor, que, tendo sido a avenida Passos a primeira que se abriu nesta encantadora cidade, por onde o saudoso prefeito Passos iniciou as suas reformas, ao cabo de quinze annos ainda esteja por concluir!! O anno passado, ainda na administração do prefeito Rivadavia Corrêa, em quinze dias fizeram demolir o predio fronteiro. O outro, sem duvida porque pertence ao Banco do Brasil, em quinze annos ainda não tiveram opportunidade de o fazer demolir e entrar no alinhamento da avenida e lá continúa e continuará immovido, prejudicando a esthetica de tão bella avenida e, o que é peor do que tudo isso, difficultando o transito, visto que o "trottoir" é estreitissimo e os bondes passam mesmo em cima do meio-fio da calçada.

Sr. redactor, V. S., que tanto tem pugnado e pugna por estas cousas, que mais se assemelham a descasos, não lhe seria possivel, por intermedio do seu tão querido e lido jornal A NOITE, chamar a attenção do prefeito, Dr. Amaro Cavalcanti, agora que seria uma occasião azada, visto que o prefeito se encontra encorajado a concluir alguns dos velhos melhoramentos ha já tanto tempo começados?

Pelo que puder fazer por intermedio da A NOITE em prol da justa conclusão deste melhoramento, agradecem-lhe penhorados os — *Negociantes e proprietarios do local.*"

A successão alagoana

O Sr. Besouro faz visitas e recebe adhesões

MACEIO', 1 (A. A.) (Retardado) — O general Gabino Besouro, candidato á governança do Estado, visitou hoje o quartel da policia, sendo recebido com todas as honras a que tem direito. S. Ex. esteve tambem em visita á cadeia, ao Asylo de Mendicidade, ao hospital da Santa Casa e á Maternidade. O general Besouro continúa a receber innumeras adhesões de todos os pontos do Estado e a ser muito visitado.

O mercado da borracha no Pará

BELEM, 2 (A. A.) — Os preços da borracha aqui são os seguintes: sertão, borracha fina, 4$100; sernamby, 2$500; caucho, 2$400; xingu', fina, 3$400; sernamby, 2$300; caucho, 2$200; Cametá, 1$300; Caviana, 2$600; Anapu' Cajary, 2$500. O "stock" existente da borracha é de 1.411.661. O mercado do tabaco mantem-se firme.

GRATIFICA-SE á pessoa que encontrou um brinco de saphira circulado de brilhantes, perdido na noite de 31 de outubro, no theatro Municipal, ou no automovel que conduziu a familia á rua Marquez de Abrantes n. 95.

Os interesses da collectividade

A City e a Saude Publica

Um incidente de muita importancia para o publico e de certa curiosidade scientifica, é o que está occorrendo agora com a Saude Publica e a City Improvements. Tudo pode ser assim narrado: como aquella companhia estivesse procedendo a um aterro na Alegria, com os residuos dos tanques de precipitação, a Directoria de Saude Publica, attendendo a reclamações, fez ver á City o inconveniente de semelhante aterro. Allegou porém a companhia clausulas de seu contrato que lhe permittem o emprego dos residuos dos tanques de precipitação, defendendo a innocuidade dos mesmos, e lembrando que uma prohibição da Saude Publica nesse sentido representava um novo onus para a companhia. Encaminhou a representação da companhia o inspector de Esgotos desta capital, declarando que a innocuidade dos residuos só poderia ser contestada ou verificada por meio de analyses.

Acatando esses escrupulos, a Saude Publica encarregou o Dr. Lindenberg Porto Rocha, bacteriologista; o Dr. Del Vecchio, chimico analysta, e o Dr. Edmundo de Oliveira, hygienista, daquella analyse. O parecer do bacteriologista concluiu pela existencia, nos ditos residuos, do bacillo typhoidico, e pela admissibilidade da existencia de outros germens, como os de Koch, paratyphoidicos, etc., tornando-se assim possivel a transmissão ao homem, quer directa, quer por intermedio das moscas. O parecer do Dr. Del Vecchio conclue pela affirmativa de que as lamas não se prestam para o aterro, e devem ser incineradas e transportadas para o alto mar. Mas (e aqui cabem todas as admirações!) o Dr. Del Vecchio assignala que no caso concreto não ha grande inconveniente naquelle aterro, porquanto o local aterrado é já por sua natureza infecto e insalubre! O Dr. Edmundo de Oliveira condemna o aterro e entra em seu parecer em varias considerações de interesse publico, salientando o direito que assiste á Saude Publica de impedir aquelles aterros, afim de defender os interesses collectivos, sem que queira com isto ferir os direitos dos particulares. S. S. termina dizendo que deve a esse respeito ser estabelecido um accordo entre a City e a Saude Publica.

Resta agora ver como vae responder aos tres pareceres a Improvements.

"Revista de Direito" do Dr. Bento de Faria

Com uma regularidade irreprehensivel appareceu hoje o fasciculo I, do mez que hoje finda, da excellente «Revista de Direito Civil», commercial e criminal, dirigida pelo Dr. Bento de Faria. A revista está no XLVI volume e mathematicamente appa[rece] no ultimo dia de cada mez. Um excellente repositorio de doutrina, jurisprudencia e legislação, traz o presente fasciculo uma copia apreciavel de accordãos sobre importantes questões de direito, constituindo a jurisprudencia federal e local do districto. A parte de doutrina é vasta e primorosa, firmada, entre outros, pelos Drs. Ruy Barbosa, Pedro Tavares Junior, Bento de Faria, Lacerda de Almeida, Alfredo Bernardes, S. Pillet, etc.

PREVIDENCIA

Edital da commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda

A commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para proceder ao exame da sociedade Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, recebe, de accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro, todas as reclamações, por escripto, selladas, com a firma reconhecida, contra a referida sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Previdencia, das 10 ás 16 horas, em S. Paulo.

A commissão.

«O MALHO»

A popular revista "O Malho", que tem conquistado um extraordinario successo desde a sua ultima reforma, dá-nos amanhã mais um numero cheio, pois é magnifico e interessante o seu selecto e variado texto.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

Em contrario ás melhores previsões que poderiam ter sido feitas, as corridas de hontem, que o Derby-Club fez effectuar em beneficio do Aero Club Brasileiro, tiveram um movimento de apostas superior a 87 contos de réis. O dia em que se realisaram, com o commercio aberto, a pequena importancia do programma e a poule colossal que estourou logo no 1º pareo eram elementos de sobra para abaixar o jogo; este, entretanto, manteve-se animado, o que é caso para felicitações ao patriotico Ae. C. B.

Houve uma nota dissonante e antipathica a quebrar o brilhantismo da festa: foi o incorrecto procedimento de Enrique Rodriguez, trancando violentamente o cavallo Mouros, na recta do rio, quando montava Ajalon.

Nestas columnas não admittimos partidarismos, nem encobrimos os defeitos dos jockeys, quando os verificámos. Por isso, assim como já tivemos occasião de censurar acremente a Domingos Ferreira e Zabala, quando em torno delles se agitava o partidarismo do turf, egual procedimento temos agora que Domingo Suarez e Enrique Rodriguez se batem pelo primeiro logar na lista dos vencedores.

Enrique Rodriguez applicou o desleal partido no adversario, quando o seu cavallo não trazia luz ainda para fechar-lhe a passagem por dentro. Deve, por isso, ser punido. Não negamos o nosso applauso ao acto da directoria em tal sentido, como não o negamos á punição ha dias imposta a Domingo Suarez, punição que apenas peccou pela sua fraqueza.

O pareo principal do dia foi brilhantemente ganho por Golden Dagger, ou melhor, pelo seu jockey, o mesmo Rodriguez, que o tocou com admiravel energia.

Oito foram as victorias do dia, por ter havido um pareo empatado, cabendo tres a Eugenio Rodriguez (Boa Vista, Ajalon e Golden Dagger), duas a Domingo Suarez (Cruzeiro e Guayamu'), uma a Julio Escobar (Indayal), uma a Ricardo Cruz (Jagunço) e a restante a Joaquim Coutinho (Jacobino).

O divertimento terminou antes das 6 horas da tarde.

Football

Villa Isabel x America

Podia se qualificar de um bom jogo o realisado hontem entre os primeiros teams dos clubs acima, si não fôra a abundancia das charges violentas que se verificaram sempre durante os momentos da peleja. A não ser esse pessimo habito de se querer vencer aos trancos, habito que constituiu a norma, no match de hontem, e que tão antipathico torna os que o usam, desvirtuando o verdadeiro association, ter-se-ia assistido a uma boa peleja.

Verificou-se no encontro de hontem, em primeiro logar, a acção realmente segura e perita com que se houveram o dous keepers, Ferreira e Guaranys. Ambos no encontro de hontem equivaleram-se e provocaram justas manifestações da assistencia pelo acerto com que intervieram sempre nos momentos mais angustiosos para os seus postos. Outra constatação foi o enthusiasmo com que agiram o ataque do Villa Isabel e a defesa do America. Aos atacantes do Villa só faltou, para que fosse quebrada a resistencia do America, resistencia que deu a victoria ao seu club, um pouco de serenidade e o apoio dos halves. De todas as vezes que os do Villa atacaram o fizeram com harmonia, porém, não tendo o calço dos halves, esses ataques foram feitos em rushes e sem persistencia.

O contrario se verificou no team do America, onde o ataque falhou sempre. Si não fôra o auxilio dos halves, que não se descuidaram em escorar os ataques dos seus, os empurraram, o America não teria saido vencedor no encontro de hontem. E' preciso dizer ainda que foi a parelha de backs americanos quem inutilisou quasi sempre as avançadas do Villa, auxiliando efficazmente o seu keeper.

Boqueirão do Passeio x Progresso F. Club

Domingo proximo realisa-se no campo do America F. Club esse importante encontro do campeonato da Liga Metropolitana. O director da secção terrestre avisa os associados do Boqueirão de que as suas entradas em campo e as de suas Exmas. familias serão concedidas, mediante a apresentação do recibo do corrente mez. O capitão geral do mesmo club pede, por nosso intermedio, para que os jogadores estejam no campo do America, assim como as reservas: as do 2º team, á 1 1/4 da tarde, e as do 1º ás 3 1/4 em ponto.

JOSE' JUSTO.

"O Abecê"

Mais um numero desse interessante jornalzinho, de alumnos da classe média do Gymnasio Brasileiro, foi hontem distribuido. Está bem feitinho, com variada collaboração em prosa e verso.

«Revista da Liga Maritima»

Recebemos o n. 122 da "Revista da Liga Maritima", que traz um summario variadissimo, tratando de varios assumptos palpitantes da actualidade, acompanhados de photogravuras magnificas.

O desenvolvimento da agro-pecuaria na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A Camara dos Deputados federal nomeou uma commissão de seus membros para visitar as faculdades de agronomia do paiz, afim de ser apresentado um estudo sobre o ensino agricola e a reforma da lei em vigor para o aperfeiçoamento da organisação dos estudos agronomicos e zootechnicos, que são necessarios para o desenvolvimento da producção agro-pecuaria do paiz.

A mesma commissão já iniciou os seus trabalhos, visitando a Faculdade de Agronomia de Buenos Aires.

Esta commissão, que se compõe dos Drs. Repetto, Camaño e do engenheiro Pages, que se fez acompanhar do seu secretario Sr. Carlos Lix Klett Filho, foi recebida pelo director da faculdade, Dr. Joaquim Anchorena, presidente da Sociedade Rural Argentina. Depois de uma demorada palestra visitaram os campos de experiencias e todas as dependencias da Universidade, demorando-se na bibliotheca, que possue consideravel numero de obras, mappas e outras publicações relativas ao Brasil.

Um donativo bem justificado

Acompanhadas da quantia de 15$, recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo encontrado hoje, nos mercados de flores em frente ao cemiterio do Cajú, em vez de vendedores de flores, verdadeiros salteadores da bolsa alheia e exploradores da dor dos que vão á tradicional romaria da saudade aos tumulos dos entes caros que desappareceram deste mundo, resolvi não concorrer com o meu dinheiro para encher o pandulho daquelles typos sem entranhas. Assim, como me fosse exigida por uma modesta palma a exorbitancia de 15$, entendi que poderia prestar a minha homenagem ao ente querido que repousa num tumulo do Cajú sem me prestar á criminosa exploração daquelles gananciosos floristas; preferi, pois, enviar á redacção da A NOITE a referida quantia para ser distribuida pelos necessitados que esse jornal escolher, porque as suas bençãos produzirão naturalmente mais beneficios á alma da pessoa a cuja memoria dedico o meu culto do que as flores pagas a preços aladroados e que só têm uma duração ephemera.

Prouvera a Deus que todos os explorados num dia como o de hoje tivessem o mesmo gesto de revolta e procedessem como eu! Então, os salteadores desistiriam das suas explorações á falta de victimas. — Jorge de Abreu.

P. S. — Essa esmola deve ser distribuida em intenção da alma de Carolina."

Satisfazendo o desejo do missivista, destinámos da quantia enviada 10$ para a viuva Amalia Peixoto e 5$ para o Dispensario S. José, do Meyer.

O Chile reduz as suas forças armadas

SANTIAGO, 2 (A. A.) — O projecto apresentado pelo governo estabelece que, para o exercicio de 1918, as tropas de terra e mar não poderão exceder de 2.715 homens.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

T. H. Y. R. — 1º, sim; 2º, são deformidades que desapparecem com a edade.

M. A. R. G. 5 — Uso externo: extracto fluido de hydrastis, 15 grs.; acido borico, 3 grs.; glycerina, 100 grs.; agua de rosas, q. s. para 200 grs. Póde applicar 2 vezes por dia.

Mlle. A. S. S. U. S. — Exame.

D. I. A. S. 3º — Póde. Depois qualquer desinfectante brando (agua boricada, permanganato em solução muito fraca, etc.) "dá conta".

K. O. L. B. E. R. T. — Não ha de que. Em tão pouco tempo? Admiravel!

J. A. — Si for pessoa robusta, corada, é provavel que esteja atacada de gota. E, nesse caso, bastaria um regimen (sem carne, sem vinho, refeições não muito abundantes) e um pouco de piperazina ou urodonal para desapparecerem as dores. No caso contrario não podemos imaginar de que é que se trata.

E.F.V. — Não ha "uma receita" para isso. Ha um conjunto de cousas a fazer que ás vezes dão resultado. Em primeiro logar é preciso saber si não é molestia "pegada" (que se confunde muito com essa outra); depois depende do modo de vida (falta de passeios, de vida ao ar livre, etc.), do estado dos ovarios e... não acabariamos mais!

L. A. C. — Exame.

F. R. O. E. S. — Procure-nos.

L. A. M. B. A. R. Y. — Uso interno: tintura de erysimo, 5 grs.; tintura de raiz de aconito, XX gottas; agua de louro-cerejo, 4 grs.; xarope de tolu', 40 grs.; agua distillada, 100 grs.. Tome uma colher, das de sopa, de 3 em 3 horas.

M. O. A. C. Y. R. — Não é caso para jornal.

C. G. (Bello Horizonte) — Uso interno: salicylato de sodio, 0,30. Para um papel. N. 10. Tome um em meio copo de agua, depois das refeições.

M. G. F. e M. P. S. Q. — Exame.

T. U. R. C. A. — Não tratamos disso.

S. E. R. I. O. — Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

P. I. O. III — 1º, provavel, mas não muito certo; 2º, 3º, 4º mez.

O. J. S. — Procure-nos.

L. E. I. T. O. R. (Minas) — Isso deve ser pyorrhéa. Deve, antes de tudo, submetter-se a exame medico, afim de ver o estado geral e, depois, o dentista fará o tratamento local.

E. B. E. — 1º, quem lhe disse que fazia engordar?; 2º, ah! senhorita, isso é menos simples do que pensa!; 3º, depende da causa.

K. A. B. L. — Não garantimos: dizem os livros. Nós nunca vimos resultados apreciaveis.

Mlle. I. L. C. E. A. — Não é caso para jornal.

F. P. Q. U. E. I. R. E. I. R. O. — Exame.

F. O. R. M. — Não ha de que.

P. A. L. 4º — Não cure feridas com vinho. Use sublimado, permanganato, etc.

M. O. R. G. A. M. — Scientificar sua mãe desse facto. E deve ser ella a primeira a examinal-a. Caso ella ache algo de anormal fal-a-á examinar pelo medico.

J. D. R. C. — Exame.

E. L. A. C. — Instituto Moncorvo.

A. C. R. (Cruzeiro, São Paulo) — Talvez mão funccionamento das capsulas suprarenaes. Drogas locaes não adeantam.

M. S. Ã. O. (E. de Minas Geraes) — Não é caso para jornal.

V. A. R. 2 — 1º, sim; 2º, talvez.

S. L. E. — a) não temos elementos sufficientes para desaconselhal-os; b) em que ponto estão as "cousas"? c) não será um facto de familia? Nesse caso seria muito difficil, mas não impossivel, combater o atavismo.

A. Z. U. L. (Sabará) — Exame do sangue.

P. A. I. — 1º, substitua o "1" pelo "2"; 2º, desapparecerá com a edade.

D. O. R. — Nem é preciso que seja medico. Uma senhora mesmo poderá fazer isso. Em todo caso, si pretende que seja feito por medico e que deva, só por causa disso, "perder toda a sua felicidade", não queremos que seja infeliz por toda a vida, só por causa de um exame medico. Estamos ás suas ordens.

K. Q. S. — Mande examinar esse pus. Póde não ser a molestia que julga.

Violeta — E que deseja? Perder o appetite, estragando o estomago com drogas?

I. K. J. — Exame.

E. U. R. I. C. O. (Bello Horizonte) — Tome de quando em vez umas injecções de sublimado na veia. Não podemos marcar a dosagem por dous motivos: 1º, esse serviço deve ser feito por medico e este terá o criterio necessario; 2º, não conhecemos em que circumstancias physicas se acha. As varices estão longe de ser manifestações de outra molestia. Pelo contrario: mais corroboram a suspeita da syphilis. Veja si encontra a esixia, que é um bom remedio para isso. Meias elasticas como meio contentor.

M. I. L. T. — Recebemos. Obrigado. Mas não se deve mandar dinheiro dentro da carta. Si o roubassem (o que aliás já tem acontecido) o senhor não teria direito a reclamar.

A. D. I. A. S. — Esses casos chronicos, assim, são aborrecidos para se tratarem. Em todo caso não se podem chamar incuraveis. Querendo, procure-nos e vamos ver.

M. A. R. T. Y. R. — Já respondemos.

F. E. I. A. (Não apoiado!), São João d'El-Rey — Não use receitas sem mais nem menos. A senhora deve ter uma perturbação nos ovarios. Além disso, mande examinar o sangue.

D. O. R. I. A. — Vide resposta a A. D. I. A. S.

C. L. A. R. A. — Banhos de mar. Uso interno: urotropina, salol, ãã 0,15. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia. Terminando esse remedio, queira escrever-nos de novo.

A. A. A. A. — Exame.

A. J. A. J. — Idem.

R. A. O. P. — Apezar da clareza e intelligencia com que V. Ex. expõe o seu "caso" a questão não fica nitida: será uma "poussée" aguda, em um processo chronico, ou corresponde a cada apparecimento desses uma infecção nova? Esse conhecimento tem importancia para o tratamento. No primeiro caso ha alguma cousa a fazer na urethra. Sem isso não poderá haver cura. No segundo caso basta usar o remedio que sempre usou com bons resultados.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Dr. José Malachias Cavalcanti de Lima, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Mme. Domingos Saboia, o menino José, filho do Sr. José Dias de Souza, official da marinha mercante.

— Faz annos amanhã o Sr. Francisco Lopes, funccionario dos Telegraphos, actualmente em serviço em São João d'El-Rey.

—— Fazem annos amanhã os Srs. José Francisco de Castro e Ignacio Guilherme Coelho, negociantes nesta praça.

—— Fazem annos hoje:

O Sr. major Francisco Paulo Storino, Dr. Plinio Maciel Monteiro, o doutorando Constantino de Moura Baptista.

CASAMENTOS

Casou-se ante-hontem o Dr. Luiz Gonçalves Nogueira, filho do negociante desta praça, Sr. Seraphim Gonçalves, com Mlle. Olga Stella Bartolomei.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Augusto Rodrigues Torres e sua Exma. Sra. D. America Orlando Rodrigues Torres, residentes na cidade de Macuco, Estado do Rio, têm o seu lar em festas com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Jadyr.

VIAJANTES

Subiram para Friburgo o Sr. general Manoel Pereira de Mesquita e sua familia.

ENFERMOS

Emilio de Menezes — Acha-se felizmente em franca convalescença o poeta Emilio de Menezes, da Academia Brasileira. Emilio tem recebido, em sua residencia, numerosas visitas, tantos são os amigos e admiradores do poeta de "Ultimas rimas", seu bello livro recentemente publicado. Os medicos assistentes de Emilio esperam vel-o em goso perfeito de sua saude dentro de breves dias, e o proprio Emilio está esperançado de, na proxima semana, poder ir a S. Paulo, para onde tinha viagem marcada, quando lhe veiu a molestia que o prendeu ao leito. Que de todas essas esperanças, afinal, resultem ve[rdad]es.

PELOS CLUBS

E' no domingo proximo que se realisa no Orfeon Club Juventude Portugueza um elegante chá-tango offerecido pelo novel club á sociedade carioca.

A villa Maxwell, em Bomsuccesso, e os meios-fios de suas ruas

Escrevem-nos:

"Bomsuccesso é um suburbio da Leopoldina distante quinze minutos da estação central dessa via-ferrea, mas que ainda hoje se encontra em completo abandono. Basta dizer, para provar a indifferença por essa localidade, que, tendo as linhas de bondes a uma distancia de 10 minutos, até agora os seus moradores reclamam inutilmente por esse melhoramento.

Ainda agora, terminado o litigio dos grandes terrenos em frente á estação, o Dr. G. Maxwell de Souza Bastos, que venceu essa demanda, fez o seu arruamento para facilitar a venda dos lotes respectivos. Mandou collocar meios-fios em toda a frente, que consta de dous largos, ou praças, mais ou menos inesthetícos, deixando, porém, de fazel-o em todas as ruas, que são muitas e extensas.

Era versão corrente que o Dr. Maxwell teria entrado em um accordo com a Municipalidade para não collocar os meios-fios, sem o que as ruas não podem ser acceitas, entrando elle para os cofres municipaes com uma contribuição de 5 % sobre a venda dos lotes em questão. Não nos parece que tal medida tenha grande alcance para o proprietario de taes terrenos, nem mesmo para a Prefeitura, que em vez de entrar em accordos de tal natureza devia antes consultar o interesse publico, fazendo cumprir a lei que rege a materia em questão. De conformidade com o que determina esta, as ruas cujos meios-fios não forem collocados em toda a sua extensão não podem ser acceitas pela Prefeitura, e, a ser verdade o que se está passando em Bomsuccesso, a propria Municipalidade abre um precedente que amanhã ou depois servirá de exemplo para que outros proprietarios de terrenos consigam abrir ruas sem observar os preceitos da lei, que ficará, assim, sendo letra morta."

"O Malhador"

E' este o titulo de um saltitante samba carnavalesco que acabam de compor os Srs. Ernesto dos Santos e Alfredo Vianna, dous carnavalescos bem conhecidos nas fileiras do Club dos Democraticos, ao qual é dedicada a nova producção.

FOLHETIM DA «A NOITE» (84)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXVII

Chega a hora de Gordon

Fazia pesar sobre todos, e principalmente sobre as cabeças que haviam querido fomentar a greve, o peso de uma autoridade despotica e injusta. Além disso, para compensar a perda que soffrera, elle declarara aos operarios (pretextando constituir uma caixa de pensões) que guardaria as quantias devidas do ultimo trimestre. Essa deliberação provocara os mais energicos protestos.

A situação entre os operarios e o patrão estava pois muito tensa, quando rebentou publicamente o denominado "caso da Malha Rubra".

A boa gente da Cooperative não hesitou um só minuto em tomar o partido de Florence Travis contra Silas Farwell.

Como já o haviam feito, organisaram, á hora da volta ás officinas, um "meeting" em plena rua.

— Companheiros, disse-lhes Watson, Silas Farwell persiste em ter para comnosco o procedimento o mais incorrecto, e redobra de autoridade. Como sabem, recusa mais uma vez repartir comnosco as quotas que nos cabem. Essa situação não póde continuar.

Além disso, devem ter lido que Mlle. Florence Travis, a generosa e corajosa joven que nos restituiu os setenta e cinco mil dollars de que fomos ser lesados, foi presa, devido á queixa de Silas Farwell. Elle ousou encarregar-se pessoalmente do papel de beleguim de policia... Devemos a Mlle. Travis uma gratidão eterna. Chegou o momento de pagarmos a nossa divida. Proponho-lhes fazer, nas ruas da cidade, uma manifestação imponente em seu favor... Um clamor de approvação elevou-se da multidão de operarios:

— Viva Florence Travis!... Abaixo Silas Farwell!

Watson, agitando o chapéo, exclamou:

— Nesse caso, sigam-me.

Pondo-se á frente da columna, todos os manifestantes dirigiram-se para o centro da cidade.

Silas Farwell que estava no gabinete do chefe de policia, soube dessa explosão de seus operarios.

Tomou um auto e dirigiu-se a toda a velocidade para a usina, para pôr em logar seguro os livros de caixa, papeis e dinheiro e para providenciar contra a pilhagem que previa.

Mas o acaso foi-lhe contrario. O carro esbarrou justamente com a columna de manifestantes, compacta e ameaçadora.

Os operarios, reconhecendo-o, cercaram o automovel proferindo imprecações ás quaes Farwell respondeu com injurias.

Watson subiu no estribo e agarrou Farwell pela garganta, no mesmo tempo que o "chauffeur" era atirado á rua.

— Deixe-me, gritava Farwell, cuja arrogancia fora substituida pelo medo. Largue-me. Que querem? Dinheiro? Pois bem, vou buscal-o.

— Mas é já que queremos o dinheiro, disse Watson, que o sacudia sem dó.

Outras mãos ameaçadoras cairam sobre Silas e o arrancaram do carro brutalmente. Silas viu-se em perigo. Num esforço desesperado, tentou livrar-se; a sua gravata ficou nas mãos de Watson. Uma manga do paletó foi arrancada, mas, repellindo os seus aggressores e aproveitando uma passagem livre, deitou sêbo ás canellas.

Em seu encalço, os operarios, cuja colera longamente contida se manifestava finalmente, lançaram-se, semelhantes a uma matilha de cães de caça.

Farwell corria como um homem que evita arriscar a pelle. Onde refugiar-se? Ignorava-o. Fugia e mais nada, só pensando em livrar-se daquelles homens que, a força de injustiça, se tornaram inimigos encarniçados.

Subitamente, avistou o immovel occupado pelo seu club. Era a salvação.

Emquanto policiaes, que haviam acudido apressadamente, procuravam conter os manifestantes, augmentados por uma multidão de espectadores, Silas Farwell subiu com uma rapidez desatinada o alpendre do club que desde logo os agentes interceptaram.

Sem se deter, subiu aos salões do club, e, arquejante, olhar desvairado, fatos rasgados, deixou-se cair numa poltrona offerecida por alguns membros do club, que acorreram para ver o que se passava.

O alarido chegara aos ouvidos do advogado Gordon, que, na saleta, reflectia sobre a sua situação e no melhor meio de rehabilitar-se definitiva e retumbantemente.

Gordon, ouvindo a algazarra, levantou-se e dirigindo-se para o "hall" de recepção, deparou com Farwell, que, anniquilado, numa poltrona, desfallecia de pavor e estremecia nervosamente aos gritos que vinham da rua.

A' vista do homem causador de toda a sua desgraça, Gordon ficou louco de raiva.

Afastando os consocios que cercavam a poltrona, avançou para Silas, agarrou-o pela gola, e, com uma força inacreditavel, ergueu-o como a uma penna, mantendo-o de pé na sua frente.

— Sr. Farwell, disse-lhe com voz firme, alta e clara, quero que, agora mesmo, confesse publicamente que a accusação que levantou contra mim era falsa e mentirosa.

E como Farwell, esperando que os apartassem, não respondesse, proseguiu Gordon:

— Si hesitar mais um segundo, arrasto-o até á rua para entregal-o ao justo rancor dos entes que são por si explorados sem dó nem piedade, ha tantos annos. Está ouvindo os gritos de furor e de odio?... Posso ainda acalmal-os, e só eu, que fui o advogado de todos elles, sou capaz de conseguil-o. Declare que me accusou falsamente! Reconheça que sou innocente no roubo abominavel que me imputou!

Farwell, embora aterrorisado, conservou-se em silencio.

— Si não declarar o que exijo, e que nada mais é do que a pura verdade, bem o sabe, proseguiu Gordon, acautele-se, pois sou bem capaz de reclamar, para que fique completamente conhecido o seu caracter, um inquerito minucioso sobre o seu passado... Esqueceu-se do frasco verde?...

Gordon pronunciara essas ultimas palavras em voz baixa. Em seguida, calou-se. Silas Farwell, com os cabellos eriçados, a testa coberta de suor, face livida, recuara de alguns passos.

— Cale-se, estertorou elle, arquejante de pavôr. Cale-se. E' falso... Juro-o... E' falso...

E, com um esforço immenso para dominar-se, disse com voz mais firme:

— Poderá realmente acalmar a furia desses individuos que estão berrando na rua?... Jura-me que o fará?

— Sim, disse Gordon, posso conseguil-o e fal-o-ei. Vamos, diga...

Randolph Allen entrava nessa occasião.

Conseguira, graças á sua calma e á energia de seus agentes, deter, ao menos por alguns instantes, o impeto dos operarios. E chegou ao salão, justo a tempo de ouvir a declaração sair da boca de Silas Farwell:

— Sr. Gordon, reconheço que o accusei falsamente.

Gordon, então, num accesso de alegria delirante, voltou-se para os assistentes:

— Senhores, appello para o testemunho de todos vós e, tambem para o seu, senhor chefe de policia, peço-vos que registem a declaração que acaba de fazer o Sr. Silas Farwell.

Gordon, em seguida, approximando-se da janella, fez um signal aos operarios, cuja agitação não se acalmava.

— Retirem-se, gritou-lhes o advogado, a justiça ser-lhe-á feita.

Gordon era popular na Cooperativa Farwell. Os operarios, que sempre defendera, nunca deram credito á sua culpabilidade. Suspeitavam de que Silas Farwell o fizera cair em qualquer armadilha abominavel, e por isso conservavam a confiança e toda a estima que o advogado sempre lhes merecera.

— Retiremo-nos, camaradas, gritou Watson. E' o nosso amigo e defensor, o advogado Gordon, quem pede. Obedeçamos!

Os manifestantes apoiaram, e a multidão escoou-se pelas ruas transversaes.

Gordon retirou-se do club.

No vestibulo, encontrou Silas Farwell que, apressadamente, fugia do club, de onde, aliás, acabavam de eliminal-o, por acclamação.

— Triumphou, Sr. Gordon, sibilou entre dentes o industrial com uma raiva odienta ao ver o advogado. Mas ha alguem que pagará por todos. A dama da Malha Rubra, Mlle. Travis, que tão bem o defendeu, é uma criminosa e não escapará á justiça.

Gordon demonstrou um movimento de colera, mas Randolph Allen chegava e interpoz-se.

— Meu caro Sr. Gordon, disse-lhe este, já obteve a reparação cabal. Deixe ir este homem. Si a justiça um dia tomar conta dos seus actos, ella saberá cumprir o seu dever.

— Tem razão, e agradeço-lhe. Este individuo só merece o despreso dos homens de bem; é um miseravel...

Silas Farwell eclipsára-se. Gordon continuou, dirigindo-se a Randolph Allen:

— Não será incommodo para si acompanhar-me, Sr. Allen?

— Até onde?

— Ao tribunal, caso lhe seja possivel. Desejo falar ao bastonario a respeito do que acaba de se passar. A sua presença simplificará a minha explicação.

Randolph Allen não hesitou. Bem devia essa desforra ao advogado Gordon, pois fôra injusto para com elle, em diversas occasiões, dando demasiado credito ás allegações de Silas Farwell.

— Mas com muito prazer, respondeu o chefe. Considero isso um dever, e até certo ponto como uma reparação.

— Não me deve desculpas, Sr. Allen, considerei-o sempre, ao contrario, muito benevolente para commigo. Quando Farwell queria obrigal-o a encarcerar-me, o senhor a isso se recusou. Devo-lhe a liberdade que me permittiu agir, para obter a minha justificação definitiva.

Os dous homens chegavam ao tribunal. O bastonario estava justamente presente. Ao avistar juntos Gordon e Randolph Allen, comprehendeu que qualquer novo acontecimento se produzira.

Recebeu os dous visitantes com a maior gentileza e, quando Gordon lhe expoz o fim de sua visita, mostrou-se satisfeito.

Gordon era, effectivamente, antes desse caso lamentavel, um advogado dos mais considerados e a sua ausencia privara a corporação de um notavel orador, a par de um jurista competente.

O bastonario sempre amavel, deu a volta da sala com Randolph Allen e Gordon, apresentando este ultimo aos grupos de advogados e homens de negocios, que commentaram favoravelmente o facto da rehabilitação do confrade.

(Continúa.)

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis. CURSO N R A b DE PREPARATORIOS URUGUAYANA 39 - 1º

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos á Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

A AMERICANA

60 Uruguayana 60

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar aos cabellos. Tinturas estragam e queimam o cabello. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio. Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3900

ACCORDES

Versos do poeta mineiro A. B. Fraga. Uma linda brochura de 106 paginas, 1$500. A' venda na livraria Francisco Alves & C. á rua do Ouvidor n. 166.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, belidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc. Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares, especialidade da casa; aos sabbados e terças-feiras churrasco á Rio Grande.

Presuntos e frios recebidos directamente da Companhia Frigorifica Santo Angelo, do Estado do Rio Grande do Sul. Fiambre especial 100 gr. 1$000

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Tel. 5.963 central — "Casa Urich" — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$500. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado é completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupa, nem impede de lavar a cabeça; faz ASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e durações garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Teleph. n. 5.806 Central.

CACHORRO

branco com pintas marrão claro, gratifica-se a quem encontrar — Conde de Bomfim, 83.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gazes, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Ilemeio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas)**; entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

15 % DE DESCONTO

aos consumidores sobre os preços da tabella actual

dos reputados Pneumaticos Typo Novo e Camaras d'ar laminadas

GOODYEAR

Aproveitem a excellente opportunidade adquirindo-os já, em qualquer dos

"Postos de Serviço Goodyear"

distribuidos por toda a parte

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER Co. of South America

Avenida Rio Branco, 249 --- Tel. 591 Central --- Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

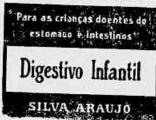
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

VASELINA

Amarella, americana; vende se pelo custo. rua Sachet n. 4, sobrado.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel). Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro

Caixa do Correio 1.907

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas de cimento armado, vigas modelos mais ligeiras, caçambas para alicerces, vergas para supprimir ferro sobre portas e janellas, lagostas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

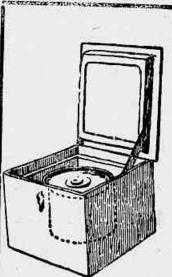
Tubos de cimento armado para canalizações.

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza no preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175—

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Campestre

Hoje:

Grande peixada no forno

Amanhã:

Cabrito—Tripas á moda do Porto

Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante visitando a fabrica A CORBEILLE DE VIME. Rua 7 de Setembro 241, perto da praça Tiradentes. CASA BRASILEIRA. Lindos e variados objectos para presentes.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em pouco tempo.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados 10$000; 15$000, 20$000 e 25$000; executa-se por atacado, com a maxima perfeição, 10$000, 20$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 63ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

MOLESTIAS DO FIGADO

Licôr dos Inglezes

SILVA ARAUJO

IMPALUDISMO, FEBRES E OPILAÇÕES

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

DENTISTA a 25$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos do-lo o primeiro dia. Trabalhos de bapa, coroa, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.127.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em tudo o que é CONCERTAM-SE leques como na Europa

— **Casa Grão Turco** — Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

DOR DE DENTES? SÓ A DENTICURA

Accalma a DENTICURA, nome registado. Só ella é o remedio que não queima nem é toxico. E' energico, infallivel e garantido. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., no Rio. Nictheroy Drogaria Barcellos

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, vicios dolorosos e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer edade. Granado & Filhos Rua Uruguayana 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março 14—Rio de Janeiro.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—**Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

Professora de curso primario e secundario.—Theoria musical e piano.—Para mais informações dirija-se ao Mattoso n. 152.

Infallivel em quaesquer tosses, bronchites chronicas ou recentes, doenças dos pulmões, dores no peito e nas costas. Para constipações é ideal. Leiam os attestados. Deposito do CONTRATOSSE, Drogaria Huber, rua Sete de Setembro, 61—A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço: 2$500.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria

N. B.—Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000 Na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 105 Em Nictheroy, Drogaria Barcellos Em Campos, Pharmacia Pacheco

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Mme. Hortense

Modes—Haute couture

Avenida Rio Branco 95, sob.

Telephone 3.579 Norte

Vient de recevoir un joli choix de robes de Paris

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e prisão de ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5018

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou o seu de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

As pessoas fracas

Devem usar o STENOLINO, fortificante, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece o sangue nas pessoas anemicas. E' util á tuberculose, cicatriza os pulmões e é util com pontadas, tosse, dôres no peito e nas costas, cura a neurasthenia e o desanimo e a dyspepsia. Granado & Filhos. — Rua Uruguayana n. 91. Casa Huber — Rua 7 de Setembro n. 61, Rio

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Export dor ou industrial

Que necessitar collocar seus productos no norte do paiz encontra nesta capital um commerciante que viaja por conta propria, garante negocios e offerece as melhores referencias nesta praça. Cartas a M. A. D. U.

CORAÇÃO

Nas pontadas, falta de ar, cansaço, pés inchados, hydropesias, irregularidades do pulso e das arterias do pescoço, agulhadas no coração, lesões de arterio-sclerose, syphilis e rheumatismo deste orgão, suffocações, asthma, bronchites chronicas, usa-se o TONICARDIUM. Granado & C. Rua Primeiro de Março n. 14, e Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

URGENTE

Vende-se um fabrico por 12 contos, bastante conhecido e lucrativo Cartas para esta folha a J. M.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão.

Primorosa cozinha

Menu

Excellente serviço de bar—Sorvetes, gelados, diversos

Casa especial em almoços e jantares.

Secções de charcuterie.

Fructas.

Queijo e manteiga.

Conservas, vinhos e comestiveis finos

AMANHÃ

GRANDIOSO MENU

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

O MAIOR SUCCESSO

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e completista hespanhola

Belleza, elegancia, arte e graça

Programma sensacional

BIANCA SAURI, cantora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

GIKA, cantora franceza

LIA SUSETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro FLECKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tosone e Bruno Marcer, agentes exclusivos.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A operetta em tres actos

A Casta Suzanna

PALACE THEATRE

Grande companhia de operetta e opera com a diva LA GIOVANISSIMA

O COSSACO

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da rainha do Transformismo, FATIMA MIRIS.—PREÇOS POPULARES.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Sexta-feira, 2—HOJE

Dia consagrado á commemoração dos mortos, não ha espectaculo

AMANHÃ

SABBADO, 3 DE NOVEMBRO

«Soirée» ás 8 e ás 10

Ultimas representações da linda comedia em tres actos, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

A seguir — IDEA IDEAL, do autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 2 de novembro de 1917—HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro novo—O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—Amanhã

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

O DIABO NA ALDEIA